ANNO LXVI — NUMERO 245 DOMINGO 26 DE OUTUBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Outubro, ás 7 horas e 30 minutos da tarde.

Foram promulgados decretos:

Reformando a 3.ª parte do Codigo Commercial;

Concedendo permissão á Caetano Mesquita e outros para explorarem turfos e schistos betuminosos.

— Foi concedido privilegio á Alves Nogueira e Carlos Oliveira, bem como garantia de 6% sobre o capital, para a construcção, uso e gôso das obras do melhoramento do porto de Jaraguá, nas Alagôas.

— O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, á conselho de seus medicos, não partio para S. Paulo.

LISBOA, 24 de Outubro.

Está enfermo o presidente do gabinete.

O governo mandou munições de guerra para Moçambique.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

QUINTA PARTE

A organisação dos insectos

CAPITULO III

Orgãos dos sentidos

(Continuação)

Toda a gente sabe que a mosca vulgar e a abelha, os dous insectos mais conhecidos apresentam em cada lado da cabeça um globulo rugoso e granitado, que parece ser orgão da vista.

Estes globulos são effectivamente os olhos: mas olhos agglomerados, unidos uns aos outros; olhos compostos, como lhes chamam os entomologos.

Se se observar com o microscopio a superficie enrugada destes globos notar-se-ha com admiração que cada uma destas asperezas, claramente distinctas das suas visinhas, teem a forma de uma faceta hexagonal.

E, se se insistir no exame, reconhecer-se ha que cada hexagono termina um tubo perpendicular á superficie do olho.

O conjuncto dos tubos imprime a todo o orgão, examinado quando se acha volumoso, o aspecto de um favo de mel; cada uma d'aquellas cellulas forma um olho distincto.

O numero destes olhos é consideravel nos insectos. Em um de uma borboleta foram encontrados dezesete mil tresentos cincoenta e cinco; no de uma mededora doze mil quinhentos e quarenta quatro.

No de uma mordella, vinte e cinco mil oitenta e oito.

As aranhas, não obstante terem a vista muito perspicaz, não teem olhos com facetas ou lentesinhas. Em vez disso, teem olhos simples, lisos semelhantes a pontinhos brilhantes e agrupados de diversos modos na cabeça.

Estes olhos simples encontram-se, aliás, nos insectos, porque alguns delles apresentam de vez em quando duas classes de orgãos. A abelha e a vespa, por exemplo, teem entre os globos ou facetas tres olhos lisos, collocados na frente.

Estes olhos de luxo servem, segundo se diz, ao insecto, quando quer dirigir se em sentido vertical; mas crê-se que lhe são sempre uteis para distinguir os objectos que lhe estão proximos, visto que os olhos com facetas acham se especialmente dispostos de modo que vejam melhor ao longe que ao perto.

De todos os insectos, aquelle que vê mais claro é uma especie de ephemero, cuja vida não dura mais que um dia. Possue ao mesmo tempo quatro olhos de facetas e tres olhos lisos, perfeitamente organisados.

Talvez por causa da sua curta existencia, á Natureza aprouvesse conceder lhe uma indemnisação.

Mas, ao contrario certo numero de articulados não receberam em partilha mais que dous olhinhos encovados, quasi impenetraveis á luz. Taes são os blapsos e os termitas, e muitos outros, que só sabem durante a escuridão.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1890

Actos:

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereram os negociantes Meira Borges & C., contractantes do fornecimento de generos alimenticios ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha resolve nomear o inspector de hygiene interino e o Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira para examinarem os generos alimenticios que ultimamente foram devolvidos, por imprestaveis daquelle estabelecimento e se acham recolhidos a um dos armazens da Companhia Pernambucana.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 20 dias.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear o tenente Etelvino da Cunha Souto Maior para o cargo de ajudante do promotor publico da comarca de Bom Jardim.—Communicou se ao respectivo juiz de direito

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 4 do corrente, n. 851, resolve nomear o promotor publico, bacharel Julio Pires Ferreira para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de S. Lourenço da Matta, ficando assim exonerado o bacharel Ansberto Rodrigues do Passo, que exercia dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 4 do corrente, n. 853, resolve nomear o cidadão Manoel Vieira Sampaio para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Leopoldina.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 1° do corrente, n. 842, resolve nomear o promotor publico, bacharel Manoel Xavier Carreiro Pessoa para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado, no municipio da Escada, ficando assim exonerado de dito cargo o bacharel Henrique Martins.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 6 do corrente, n. 856, resolve nomear o cidadão Antonio Possidonio de Oliveira Santos para exercer o cargo de collector das rendas do Estado, no municipio de S. Bento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear para os logares de 1°, 2° e 3° supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Belmonte os cidadãos Melchisedek de Vasconcellos, José Adelino Pereira da Silva e Manoel Lopes da Silva Barros, que prestarão o juramento do estylo no prazo de dous mezes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2° official da 3ª secção da secretaria deste governo, resolve prorogar por 3 mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, escripturario da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação, resolve prorogar provisoriamente por mais 30 dias, sem vencimentos, a licença de 3 mezes, em cujo gozo se acha dito funccionario.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear os cidadãos José Sebastião Pereira da Silva, servindo de presidente, José Pereira de Aguiar e Antonio Gomes de Sá para exercerem os cargos de membros da Intendencia municipal de Belmonte.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve exonerar o cidadão José Martins de Mello Lins do cargo de juiz commissario de terras publicas no municipio de Agua Preta, e nomear para substituil-o o respectivo juiz municipal bacharel Samuel Martins.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve prover o cidadão José da Costa Rego Lima na serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda creado pelo decreto de 20 de Agosto ultimo.

Officios:

— Ao cidadão general de divisão, ajudante general.—Rogo vos que providencies no sentido de serem enviados á secretaria do governo deste Estado 4 exemplares da Ordem do dia sob n. 100, da repartição a vosso cargo, visto terem deixado de acompanhar a ultima remessa.

— Ao commandante das armas.—Providenciai para que, no dia 10 do corrente, seja inspeccionado pela junta medica militar de saude Bernardo Falcão de Souza, almoxarife deste Estado.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Rogo que me informeis a respeito do objecto do requerimento aqui junto, de Firmino Alves Curado Vidal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Restituindo as inclusas propostas annexas ao vosso officio n. 700 de 4 do corrente, apresentadas em sessão de Fazeda de 2 deste mez para fornecimento de 20 livros quinzenaes para o 2° batalhão de infantaria, mencionados na nota junta da repartição de quartel-mestre general, declaro-vos que fica approvada a de José Nogueira de Souza Filho, por ser a mais vantajosa aos interesses da Fazenda.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico-vos que o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca assumio a 3 do corrente o cargo de director da Faculdade de Direito desta cidade, segundo participou-me em officio n. 182 de 4 do mesmo mez.

— De accordo com a segunda parte do art. 69 do regulamento annexo ao decreto n. 511 de 23 de Junho ultimo, recommendo-vos que mandeis pagar, por conta da verba respectiva, as inclusas contas na importancia total de 75$000, provenientes de objectos fornecidos pela Intendencia Municipal de Muribeca para a eleição que se procedeo a 15 de Setembro findo no 2° districto de paz do referido municipio.

— Ao mesmo—Remetto-vos para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio de justiça de 23 de Setembro ultimo, albitrando em 100$ a despeza de 1° estabelecimento do bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira, nomeado juiz substituto desta capital.

Ao mesmo.—Remetto vos para os devidos fins copia do aviso do ministerio da guerra de 29 de Setembro ultimo referente ao pagamento da quantia de 448$095 proveniente de lavagem e concerto de roupas da enfermaria militar nos mezes de Maio a Julho deste anno.

— Ao mesmo.—A requisição do delegado da inspectoria geral de terras e colonisação em officio de 4 do corrente, recommendo-vos que mandeis entregar ao director do nucleo colonial Suassuna Agostinho da Silva Neves a quantia de 800$000 para occorrer as despezas do pessoal de immigrantes ahi empregado, durante este mez e bem assim o de 61$125 excesso da de 800$000 que foi adiantado por essa thesouraria aquelle funccionario para igual despeza no mez de Setembro ultimo como consta dos inclusos documentos.—Communicou-se ao delegado da inspectoria geral.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio do juiz municipal de Serinhaem, de que tratae em officio d'esta data sob n. 712

— Ao mesmo.—Communico vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 1 do corrente.

— Ao encarregado do registro civil da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Para os fins convenientes remetto-vos as inclusas notas dos nascimentos e obitos havidos no presidio de Fernando de Noronha enviadas pelo respectivo director com officio de 30 de Setembro findo.

— A' commissão incumbida do tratamento dos variolosos na cidade de Palmares.—Remetto vos seis vidros contendo medicamentos homœopathicos solicitados pelo cidadão José Francisco Cardoso que se acha incumbido do tratamento dos variolosos n'essa cidade, segundo declarou me em officio de 2 do corrente mez.

Portarias:

Declaro á Intendencia Municipal de Muribeca que não póde ter lugar o pedido constante de seu officio de 15 de Agosto ultimo á vista do decreto n. 789 de 27 de Setembro findo, em virtude do qual só cabe ás intendencias a inspecção e policia municipal dos cemiterios pertencentes a irmandades e a particulares.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar até o Estado da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, com destino ao 27° batalhão de infantaria, 6 caixões medindo 2752 decimetros cubicos e cinco fardos pesando 233 kilos.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, com direito á bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, a um cabo do corpo de policia que regressa para o destacamento de Garanhuns.

— Idem na estrada de ferro Sul até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife do Limoeiro dê passagem, da estação do Brum á de Timbaúba, a um soldado de policia e a sua mulher.

— Idem idem da estação do Brum á do Limoeiro, ao soldado de policia Victor Moraes, que regressa para o destacamento de Bom Jardim.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda declarar-vos que em 1 do corrente exonerou os cidadãos Francisco Britoaldo Bezerra Cavalcante e Coriolano de Paiva e Mello dos cargos de escrivão das collectorias das rendas do Estado dos municipios de Timbaúba e de S. Bento.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro n'este Estado.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que participastes que o vapor *Alagoas* chegou dos portos do sul hoje, ás 9 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.—Communicou se á directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1890

Antonio Luiz Telles de Macedo.—Sim.

João Juvencio Ferreira de Aguiar.—Passe portaria abrindo sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862 art. 5° § 6° e do telegramma de 16 do corrente do Ministerio do Interior, um credito extraordinario da importancia de 600$000, de accordo com a tabella annexa ao decreto n. 1137 de 2 de Abril de 1853, para pagamento da ajuda de custo a que o peticionario tem direito como deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

Medeiros & C.—Dirija-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, a quem cabe encaminhar a petição de que se trata, conforme o decreto n. 781 de 25 de Setembro findo.

Avelino Tauriano de Oliveira.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Bacharel Alcides Rodrigues de Souza.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana.—Submetta-se a deliberação do Ministerio do Interior.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Pinto de Magalhães.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Henrique Alves de Souza.—Aguarde á liquidação das contas do ex-capitão João Pires Ferreira.

Ildefonso Alfredo de Carvalho.—Informe o general de brigada commandante das armas.

João Sabino Pereira Giraldes.—Sim, com vencimentos na fórma da lei.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente.—Sim, designando o administrador do theatro novo dia, á vista da informação.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 243—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Christiano de Souza Leal, a disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

A' ordem do do 1° districto da Boa Vista, Severino Silvestre de Souza por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, José Luiz de França, como vagabundo e desordeiro.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia interino, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DE 25 DO CORRENTE

Germana Maria Baudel.—Encaminhe se.

Dr. João Baptista Regueira Costa.—Cumpra-se e registre se o presente titulo.

Leonilla Munis Ribeiro de Vasconcellos.—Cumpra-se e registre-se

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete *Tamar*, hontem chegado da Europa tivemos as seguintes noticias, além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa:

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso alludido correspondente:

Pedio a demissão de presidente da municipalidade de Madrid o Duque de Vista-hermosa, declarando que se retira da vida publica por doença.

— Communicações de Zaragoza dão noticia da abertura e sessão do congresso no dia 6 do corrente.

Muito antes de abrir-se a sessão, os arredores da cathedral de Seo estavam cheios de uma multidão curiosa, que queria ver entrar os prelados.

Dentro da cathedral era grande a concurrencia, e o numero dos congressistas elevava se a 2,000.

Presidiu o cardeal Benavides, que explicou os fins do congresso, dizendo que todo o ensino se acha fundamentado nas encyclicas de Leão XIII, a quem tributa grandes elogios. Encareceu a necessidade da união entre os catholicos, para que a verdade triumphe, etc.

Fallaram em seguida á leitura de varias adhesões o bispo de Orihuela, o professor Fajarnes, o Marquez de Vadillo, e leu se uma carta do papa.

Os congressistas enviaram ao pontifice uma longa mensagem, tratando dos pontos principaes do assumpto do congresso.

Continuam as sessões do congresso, em que diversos oradores se teem occupado do restabelecimento do poder temporal do papa, e de outros assumptos.

— Realisaram-se em Alicante, Zaragoza e Linares, novos *meetings* de sympathia por Portugal.

A primeira dessas reuniões era presidida pelo notavel alienista Dr. Esquerde.

— Depois de diversas experiencias, que seria muito longo enumerar-lhes aqui, sobre o submarino *Peral*, só em 22 de Agosto ultimo começaram a ser conhecidos os trabalhos da commissão official incumbida de dar o seu parecer sobre as condições e prestimo d'aquelle engenhoso barco.

Este parecer tem sido em grande parte divulgado em varios periodicos de paiz visinho

Segundo dados autorisados, as conclusões do parecer são as seguintes:

« O sub-marino carece das principaes condições de defeza, que devia possuir.

« O problema da defeza das costas não sahio ainda do dominio da experiencia.

« Convém proseguir estes estudos até conseguir resultados mais completos, sem temer os fracassos. »

Em muitas reuniões da commissão, depois de approvadas as bases, se discutio a maneira de não atacar o sentimento patriotico; para isso, não modificando a sua essencia, resolveu a commissão por maioria de todos os seus membros, menos dous, que o *Peral* não podia servir mais; mas propunha que se approvasse a construcção de outro submarino, em que o constructor *Peral* fizesse modificações para fazer novos estudos.

Os dous membros que se separaram da maioria votaram em separado pela rejeição absoluta do submarino, dizendo um delles no seu voto, por escripto que « el Peral no es un buque que navega submarinamente; sino un buque, que se va a pique. »

Este parecer, que chegou a Madrid a 6 de Setembro foi logo estudado pelo conselho superior de marinha em 8, e levado pelo ministro da marinha em 9 ao conselho de ministros, que resolveu ouvir o conselho de marinha, aggregando lhe os officiaes generaes, residentes em Madrid, e os tres capitães-generaes dos departamentos, sobre se conviria ou não construir outro barco. Desta reunião, que devia effectuar-se no dia 20, ainda se não conhecem as decisões.

Por promessas do ministro da marinha, deve o relatorio ser publicado na integra na *Gaceta*.

— O Sr. Sagasta, chefe do partido progressista, continúa a sua viagem pelas provincias com o maior exito. Em toda a parte, é acolhido com o mais vivo enthusiasmo.

Vê se que este homem de estado dispõe de grande influencia e do maior prestigio em toda a Hespanha. O Sr. Canovas del Castillo terá que exercer muitas violencias e de praticar muitas arbitrariedades para tirar ás proximas eleições geraes a significação e alcance que ellas terão fatalmente em condições normaes.

— O governo hespanhol acha-se na impossibilidade absoluta de concluir um tratado especial de commercio com os Estados-Unidos da America para as Antilhas hespanholas, porque qualquer concessão feita ás importações americanas seria reclamada pelas potencias européas, que teem nos seus tratados com a Hespanha a clausula de nação mais favorecida.

— Pi y Margall, chefe do partido republicano federalista hespanhol, e cuja obra *Las Nacionalidades*, é tão conhecida e apreciada, concluio agora outro trabalho de critica philosophica e politica, destinado a fazer não menor sensação.

Intitula se a nova obra *Las luchas de nuestros dias.*

— E' gravissimo o estado de saúde em Sevilha, onde a epidemia cholerica está sendo aggravada pela fome, pela miseria, e pela falta de asseio. O unico alimento das classes inferiores são pimentas, tomates verdes e fructas mal sazonadas ou pôdres, e agua com fartura.

Em Barcelona continuam os ataques de cholera nos doentes do hospital, bem como na povoação

De Valencia dizem que a epidemia decresce alli; mas, infelizmente, a epidemia em Hespanha, quando diminue de um lado, augmenta do outro.

A *Gaceta* dá como limpas as procedencias de Londete (Cuenca) Carcagente e Cuart de Poblet (Valencia); porém, sujeitas a observação.

França

— Celebrou-se a paz entre a França e o Dahomey, terminando assim o conflicto que ameaçava tornar-se extremamente grave. O rei de Dahomey cedeu á França os direitos de soberania sobre Kotonou, e reconheceu o protectorado francez sobre o Porto Novo.

O tratado foi negociado pelo padre Bergére, que tinha sido preso em Vidah com os refens, conduzido a Abomey, e mais tarde ao acampamento do rei, sobre cujo animo conseguio conquistar grande influencia.

Recebido em Abomey com grandes honras, a elles se devem serem postos em liberdade os emissarios enviados pelo commandante Fournier, e foi elle tambem quem desde logo entrou em negociações directas com o rei Behanzin.

Foi já levantado o bloqueio da costa; e logo que o tratado esteja ratificado, retirarão para o Senegal e para o Gabão uma grande parte das tropas que estão guarnecendo a costa dos Escravos. Por outra parte, a divisão naval das antilhas voltará para a sua estação habitual, e as importantes transacções commerciaes de Whidah, Kotonou e Popo vão estabelecer se, ficando a França n'uma excellente situação n'aquella paragem.

O padre Bergére, que negociou a paz com o rei de Dahomey, foi nomeado cavalheiro da Legião de Honra.

— O Sr. Barbey ministro da marinha, confirmou no conselho de gabinete que está feito o tratado de paz com o rei de Dahomey, e annunciou ter já começado a executar-se com a retirada das tropas européas

— O conselho, depois de ouvir as explicações do Sr. Julio Roche, ministro do commercio, ácerca da pauta geral das alfandegas, pronunciou-se pelo systema de adoptar uma pauta maxima, que possa ser diminuida em caso de necessidade, e encarregou o Sr. Julio Roche de preparar um projecto n'este sentido.

— O conselho de ministros reunido em Paris discutio largamente o projecto de novas tarifas aduaneiras, e resolveu propor a adopção de uma tarifa maior, e o recurso de conceder algumas reducções aos paizes que mais protejam os productos francezes

Os ministros francezes entendem que será este o modo de fazer desapparecer a divergencia de pretenções entre diversos paizes, e pôr a coberto os interesses das industrias francezas. Ficou assente que em reuniões posteriores será examinado detidamente o projecto de tarifa geral ou maxima, em que serão assentes os direitos de importação bastante elevado.

— O *Matin* escreve ácerca da recente confissão do espião de Nancy, os seguintes periodos:

« Bonnet, esse official do exercito francez, reformado por ordem disciplinar, e que alli, segundo parece, recebera um soldo especial de reforma durante alguns annos, confessou por fim que recebera do governo allemão a missão de seguir o general de Miribel, durante a viagem que o chefe de estado maior do exercito acaba de fazer a leste com alguns officiaes ao seu serviço. E' extremamente lamentavel que a lei contra a espionagem só dê penas de prisão e de multa em tempo de paz.

O caso do estrangeiro, que se expõe a perigos n'um paiz para alli colher esclarecimentos, não póde comparar-se, com effeito, ao crime que commette o francez, sobretudo um antigo official, que se vende, e que se serve dos conhecimentos que adquirio nas nossas escolas militares, para atraiçoar a França em proveito de uma potencia, cuja hostilidade está universalmente reconhecida.

Condemnam se e executam-se individuos bem menos culpados. A lei de repressão da espionagem é insufficiente. E' necessario completal-a logo que reabram as camaras, e introduzir-lhe a pena capital contra os criminosos como o capitão de Nancy.

O ex-official Bonnet foi condemnado por espionagem a 5 annos de prisão e 5.000 francos de multa.

— Para responder a certos ataques dirigidos contra o ministro da fazenda, o *Jornal Official* publicou a 10 um mappa das compras diarias de titulos da divida publica effectuadas por conta das caixas economicas desde 1 de Janeiro de 1890. O mappa demonstra que as operações se teem effectuado sem interrupção e sem variação notavel na importancia das compras diarias.

— Dizem de Pariz correr alli com insistencia a noticia de que, logo que se abram as camaras será posta em discussão a proposta accusatoria contra o Sr Laour, pedindo que este e seus cumplices no boulangismo sejam processados.

Para isso, as camaras constituir-se-hão em alto tribunal de justiça.

— Os socialistas francezes vão outra vez fazer fallar de si, e annunciam-nos a proxima abertura de quatro grandes congressos operarios, onde, ao que consta, será seriamente discutida a questão da grève geral.

O primeiro d'estes congressos, organisado pelos possibilistas do Sena, abrio já em Pariz n'um dos ultimos dias. O segundo, devido á iniciativa d'uma fracção do partido possibilista, teria lugar em Châtellerault, de 9 a 20 de Outubro. O terceiro, organisado pelo partido operario, abrir se hia em Lille, de 11 a 12. O quarto, finalmente chamado Congresso da Federação, teria lugar em Calais, de 13 a 19 de Outubro, reunindo todos os syndicatos operarios da França.

A grève geral, se chegar a realisar-se, será no dizer dos socialistas, o triumpho definitivo da sua causa. E' preciso que todos os operarios francezes, que toda a federação, sobre tudo os mineiros, possam conservar-se em grève durante um mez.

Um mez apenas, diz o famoso socialista de Pariz, Guesde, e a causa do partido será ganha. Mas para isso, accrescenta elle, é indispensavel dinheiro, e um orçamento, cousas que o socialismo não tem tido.

Suissa

Verificados os resultados da votação, reconheceu se que foi approvada unicamente por 26 votos de maioria.

Belgica

O Sr. Buyel, ministro das obras publicas, foi a Malina, com o fim de inaugurar os trabalhos dos estaleiros. A multidão recebeu a comitiva official com gritos e assobios.

Ao anoitecer, formaram se numerosos grupos, e começaram a ouvir-se gritos subversivos. Veio uma força de policia, que mandou dispersar os grupos, mas estes resistiram. Então os *gendarmes* deram uma carga, de que resultou grande numero de ferimentos.

Foram presos os instigadores do motim.

Italia

Como estava annunciado, realisou se a 8 de Outubro o banquete politico de Florença.

Entre as pessoas que assistiram ao banquete, contavam-se 30 senadores e 15 deputados. Ao chegar o momento dos brindes, era extraordinaria a anciedade entre todos quantos tinham acudido a ouvir as declarações do chefe do gabinete.

Suppunha-se, apezar das declarações em contrario da imprensa officiosa, que o primeiro conselheiro do rei Humberto procuraria expor mais ou menos summariamente o programma politico do governo, dada a proximidade da época eleitoral, que o Sr. Crispi, na opinião de muitos politicos, não poderá adiar; julgavam muitos que elle não poderia deixar de dar explicações ácerca do estado da fazenda, e das esperanças de melhora l a, e todos esperavam que viesse suavisar algumas apreciações a respeito do imperador Guilherme e do general Caprivi, que lhe attribuio o correspondente do *Figaro* ao dar conta das entrevistas celebradas sobre a politica italiana.

Este, como já o escreveram os seus orgãos da imprensa, mostrou se sobrio, no que disse, circumspecto, terminante, e explicito ao mesmo tempo.

Affirmou que as relações da Italia com as outras potencias se encaminham antes de tudo, para assegurar a paz; accrescentou que era muito cordeal a amisade com a Inglaterra, desejando sem duvida desmentir os boatos propalados pela imprensa franceza ácerca do esfriamento de relações occasionadas pelas ultimas negociações para a demarcação da Eritréa; elogiou as vantagens obtidas da triplice-alliança pela Italia, mostrando que lhe não repugnava o renovar o pacto de 1892, como imaginaram alguns, e para evitar protestos em França, declarou que era muito util a harmonia entre essa republica e o reino italiano, fazendo algumas indicações lisongeiras para o povo francez.

Em seguida censurou com a sua habitual energia as agitações dos radicaes irredentistas, e disse que estes, pretendendo quebrar as boas relações com a monarchia austro-hungara, procedem como verdadeiros alliados do Vaticano, e trabalham para destruir a unidade da Italia.

Estas informações foram acolhidas com calorosos applausos, e todo o discurso foi muito elogiado pelos que assistiram ao banquete. Notou-se que o Sr. Crispi não tivesse alludido a questão alguma de politica interna, nem ás negociações entaboladas para fixar os limites das possessões italianas da Africa. Desse silencio deduz se nos circulos da capital que o Sr Crispi desconfia que a Grã-Bretanha acceda ás pretensões formuladas a respeito de Vapula, e de alguns territorios.

— Tem produzido grande sensação no mundo politico e sido assumpto de muitos commentarios uma revelação que o jornal o *Matin* de Paris recebeu do seu correspondente em Vienna, e publicou n'um dos seus ultimos numeros.

Segundo o dito correspondente, o governo allemão exigio que o italiano respondesse peremptoriamente antes do fim do anno, sobre a prorogação da triplice alliança, a qual expira em 1892.

O Sr. Crispi respondeu que annuiria á continuação da alliança, com a condição de que as duas outras potencias lhe dêm carta branca com respeito a Tripoli. A resposta foi favoravel.

O Sr. Crispi saudou as disposições do governo francez no assumpto, declarando que, em troca da adhesão da França, assignaria uma convenção analoga á que a Inglaterra firmou com o governo francez relativamente a Madagascar. Este governo deu ao Sr. Crispi uma resposta, que elle julga poder considerar como carta branca, comquanto fosse acompanhada de prevenção sobre as difficuldades que a Italia encontraria da parte da Turquia, cujo exercito e cuja esquadra não são para despresar se.

Accrescenta o correspondente que o Sr. Crispi resolvera tentar a operação nos ultimos dias de Setembro. As cousas estão neste pé, e ignora-se se o Sr. Crispi persiste no seu projecto, que está em contradicção com a declaração por elle feita, segundo se diz a um correspondente do *Figaro*: « Ninguem pensa neste momento em renovar a triplice-alliança. »

— A *Reforma*, orgão officioso do governo italiano, desmente a noticia de que a Italia tenha dado qualquer passo com o fim de conquistar o apoio das potencias européas para a occupação do Tripoli.

— Os irredentistas, no dia 8, fizeram em Roma uma manifestação, quando se celebrava a missa official pelo imperador da Austria.

A esquadra italiana que estava em Malta recebeu ordem de ancorar em Syracusa, o porto mais proximo do Tripoli, e ahi se encontra ainda ás ordens do almirante Denti di Tiraino.

Antes d'ella chegar tinha já Crispi ido a Syracusa examinar pessoalmente o estado dos depositos militares.

Os grandes couraçados «Italia, Dendolos, Ruggero di Lauria», os crusadores «Mozambano, Goito, Confienza, Partenope, Folgore, commandados pelo vice-almirante Lovera di Maria, receberam ordem de sahir de Spezzia a 26 de Setembro, ao mesmo tempo que o principe Thomaz, duque de Genova, se devia reunir a frota, no dia 29, com o «Lepanto, o Montebello, o Piemonte, o Dogalio» e a esquadra dos torpedeiros.

O ministro da marinha, o Sr. Brin, inspeccionou a 11 de Setembro o «Piemonte», em Livorno, e todas as tropas de desembarque foram passadas em revista, a 17 do mesmo mez, em Spezzia.

— Segundo noticias de origem semi official, o conde Kalnoky e Crispi terão uma conferencia logo que regressem os imperadores.

— Está encerrada a conferencia de Napoles, e rotas as negociações; a Inglaterra concedia a Italia uma parte consideravel do Soldão oriental, e reconhecia-lhe o direito de occupar Kassal e a linha de Alhora, no caso de certas necessidades militares, mas reservava para o Egypto o direito de reoccupar aquella região, quando podesse manter a ordem: o Sr. Crispi incorreu em grave responsabilidade, recusando offerecimentos tão conciliadores.

O *Times* crê que o partido da opinião italiana hostil as expansões coloniaes, ha de arguir o Sr. Crispi de comprometter assim as boas relações da Italia com a Inglaterra.

— Em Roma tem-se dado nos ultimos dias lamentaveis successos, devidos ao gravame do imposto de consumo, a contribuição mais antipathica ao povo romano.

[illegible] de populares apinham-se nas vias [illegible], e em frente das recebedorias, dando [illegible] imposto.

[illegible] não conseguindo por meios suasorios [illegible] a multidão, vio-se obrigada na noite de [illegible] a dar algumas cargas sobre o povo em varios sitios, nomeadamente na praça de Santa Maria del Popolo e ruas adjacentes.

Não se limitaram a Roma as desordens; estenderam-se a Viterbo, Toscana e outras povoações da Italia.

A povoação de Capnaveberre invadio e saqueou o edificio da camara. Dois esquadrões de cavallaria deram uma carga ficando muitas pessoas feridas. Effectuaram-se muitas prisões e temia-se a repetição das desordens.

Santa-Sé

Apezar da tensão de relações entre o Quirinal e o Vaticano, o ministro de instrucção publica da Italia entrou em negociações com o prefeito da bibliotheca pontifical afim de alguns sabios da peninsula serem admittidos no Vaticano, para estudarem os documentos secretos da historia italiana.

Inglaterra

Sob a presidencia do Sr. Justin Mac-Carthy, os deputados irlandezes celebraram uma reunião em Dublin.

Os oradores formularam durissimas censuras contra o Sr. Balfours, a proposito do processo, cuja discussão se verifica actualmente em Tipperary, e que foi qualificado de acto de tyrannia.

Por ultimo resolveram por unanimidade pedir soccorros ao governo para os condados em que se perdeu a colheita da batata.

Os depotados nacionalistas O' Brien e Dillon partiram secretamente de Tipperary para a America, apezar de estarem processados, sendo assim confiscada a caução de mil libras a cada um.

Este desafio ao governo produz grande alvoroço nos circulos politicos.

— O alderman que acaba de ser eleito lord-mayor para o anno de 1890—1891, entrará em funcções em Londres, no dia 5 de Novembro proximo.

Chama se Savory; embora não seja ourives, pertence á corporação dos ourives, e é administrador da New River Company; além disso é membro do conselho das escolas primarias de Londres.

O novo lord-mayor, que casou em 1888 com miss Helen Pemberton, é descendente de uma antiga familia huguenotte franceza, que se refugiou em Inglaterra, por occasião do edicto de Nantes.

— N'uma reunião celebrada na *city*, ultimamente, em Londres, pelos grévistas da companhia do gaz, houve scenas indescriptiveis.

Dous oradores tiveram lucta com a policia, seguindo se a isto um tumulto enorme, em que se envolveu uma multidão numerosa.

A attitude aos grévistas é assustadora.

As tropas estão de prevenção, mas os soldados parecem poucos dispostos a marchar contra o povo.

— Uma crise metalurgica bastante grave acaba de se declarar em Inglaterra, onde, facto nunca visto desde ha muito, de todos os grandes fornos escossezes, apenas dous estão em laboração, que são os de Wishow e de Carrow. E mesmo esses não trabalham para abastecer o mercado que está abarrotado de metal; mas só para as officinas dos seus proprietarios

Um telegramma particular de Londres faz prever a generalisação da crise em toda a Inglaterra

— Assegura-se que Reutern Pachá, embaixador ottomano em Londres, apresentaria officialmente a lord Salisbury uma nota da Sublime Porta pedindo a celeuração de um convenio anglo-turco que regule o *hinterland* da Tripolitania. A Sublime Porta quer assim prevenir certas tentativas do Sr. Crispi.

AMERICA DO SUL

Pelo vapor *Lancaster*, tivemos as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas até 9 de Outubro:

Durante alguns dias circularam em Buenos-Ayres boatos referentes a um novo

movimento insurreccional. Dizia-se que sargentos distinctos e ex-alumnos das escolas de cabos e sargentos tentaram subornar os companheiros de armas. Esses rumores chegaram a echoar na Bolsa, onde determinaram sensivel baixa de ouro.

O chefe de policia recebeu um aviso nesse sentido, ordenando immediatamente a reunião dos vigilantes nos commissariados. A' meia noite de 7 todas as tropas achavam-se em armas. A' casa do presidente da Republica acudiram muitas pessôas avidas de informações. O Dr. Pellegrine então desmentio os boatos assustadores. A essa hora reuniram se no Parque da Artilharia o chefe do estado-maior general Alvares o director do Arsenal e o chefe das forças da guarnição, general Suspisiche.

Em diversos pontos da cidade foram inutilisados os lampeões. Dizia-se que tambem em La Plata se havia descoberto uma revolução, mas verificou-se afinal que todos esses boatos, que aliás tomaram grande vulto, não tinham fundamento.

Transcrevemos em seguida do *Censor* alguns topicos de um artigo edictorial que nos dá a conhecer a miseria profunda por por está atravessando a classe pobre da cidade, situação essa produzida não só pela elevação dos preços dos generos de primeira necessidade. como pela falta de trabalho dos operarios, recrutados na sua maioria entre os immigrados.

....

« Mas já é intoleravel, dis a referida folha, o que está succedendo em Buenos-Ayres com o commercio a retalho e com o alto commercio, e bem assim com todos aquelles negociantes que têm generos á vender.

« O abuso chegou a tal ponto que a carne se está tornando um artigo de luxo para a classe proletaria, apesar de ter o nosso paiz abundantissimo gado que se vende por preços infimos ; o pão vende-se a 30 centavos por kilo, a despeito das fartas colheitas que temos, e o carvão de lenha, outro artigo indispensavel para as familias, eleva-se a preços extraordinarios.

« O que succede com a carne, o pão e a lenha acontece com os demais artigos de consummo diario.

....

« Um passo mais na escala destes desastres sociaes e offerece-se aos olhares um espectaculo novo, capaz de abalar as mais solidas convicções e as mais arraigadas crenças sobre a nossa prosperidade e os nossos adiantamentos materiaes. E' a barraca levantada em pleno recinto da capital da Republica, como acampamento de selvagens.

« Mas já não é um só paradeiro onde se vão refugiar os individuos que de tudo carecem e que vivem como uma prova milagrosa de que a Providencia nunca desampara totalmente aquelles que soffrem ; descobriram se recentemente novos acampamentos, nos quaes se abrigam centenares de infelizes que estão sendo dizimados pela variola e pela diphteria, como se não bastasse a pena de viverem e terem de supportar os jejuns forçados e as inclemencias dos tempos.

« Diante dessa miseria verdadeiramente espantosa, a municipalidade tem de cruzar os braços, porque não possue local onde possa recolher esses desventurados, que fizeram vivendas de destroços de lona e de andrajos pôdres, usurpando o direito de habitarem terrenos baldios que lhes não pertencem. »

. . . . .

Nos portos de Montevidéo nada encontramos digno de menção.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem pelo vapor *Lancaster* as seguintes noticias :

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Outubro :

Em Bagé entrou em julgamento o réo Possidonio Ribeiro Pinto, accusado do crime de morte e defendido pelo Dr. Baptista Pereira.

Foi absolvido.

A Ordem de Jaguarão, publica o seguinte :

« Pessima primavera, prenuncio de fome, se nos apresenta a que começou ha poucos dias

« Esta noite cahio grande geada como poderiam acontecer em qualquer dos mezes de Junho ou Julho.

« Algumas plantações de horticultura estão completamente perdidas com estas friagens.

« Temos visto algumas laranjeiras que ainda não floresceram.

« Tudo isto é triste indicio de que teremos este anno escassez de fructos e legumes. »

Refere o *Cruzeiro do Sul* de Bagé, de 8 do corrente, o seguinte o facto :

« Como já noticiamos, ausentaram-se desta cidade os individuos José Fernandes e Ramiro Mendes, proprietarios da casa commercial estabelecida á praça Silveira Martins e conhecida por Bandeira Vermelha. José Fernandes seguio no dia 11 do passado para Pelotas, dizendo « ir fazer sortimento », e Ramiro Mendes, preparando « as cousas a seu geito », apurou o dinheiro que pôde, illudio a credulidade e boa fé dos seus empregados, e na tarde de domingo ultimo, « bateu a linda plumagem, como bom passaro de arribação », acompanhado do preto Angelo, a quem no dia da fuga deu um logar em sua mesa e vestio o dos pés á cabeça.

« Dizem os empregados dos profugos, os Srs. Manoel Iglesias, Pedro da Rocha e Trajano Menezes, que souberam pelo menor Miguel Fuentes, a quem seus patrões davam o nome de Gaspar e que fôra por elles trazidos de Hespanha, que seus protectores eram envolvidos em um crime pelo que haviam mudado de nome.

« O infeliz menor Fuentes, que era por elles diariamente mattratado de fórma cruel e barbara, embarcou em Agosto com Ramiro Mendes para o Rio-Grande, dizendo este que ia remettel-o para Hespanha, sua terra natal.

« Aos tres empregados acima nomeados ficaram os negociantes ausentes devendo ordenados vencidos.

« Os bahús e roupas dos referidos empregados ficaram na casa commercial, sendo justo que sejam-lhes restituidos.

« Consta [illegible] Ramiro Mendes, antes de partir, entregar em casa [illegible] commerciante de Pelotas, Sr. [illegible], um dos seus principaes credores.

« E assim illudiram a este bom povo, por algum tempo, esses especuladores que jactavam-se de ser homens de bem. »

— Consta á *Gazeta da Manhã*, de Pelotas, que em Porto Alegre deram-se, no sabbado, graves desordens, em consequencia de desharmonia politica que reina entre os membros do partido republicano historico.

Estado de Santa Catharina

Datas até 8 de Outubro :

Continuava neste estado o apparecimento de casos de variola, e a *Gazeta do Sul*, de 8, narra o seguinte :

« Vagava hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, pelas ruas desta cidade, uma mulher de côr parda, de nome Antonia Maria Domingas, accommettida de variola, tendo sido expulsa da casa á rua Jacques pelas companheiras com quem residia.

« O Sr. Nuno da Gama d'Eça, subdelegado do 1º districto, tendo conhecimento dirigio se ao Dr. chefe de policia, que providenciou sem demora, mandando transportar a variolosa para o lazareto de Sant'Anna, afim de ser convenientemente tratada. »

Capital Federal

Datas até 16 de Outubro :

Foi nomeado para o lugar de bibliothecario da faculdade de direito do Recife o ajudante do bibliothecario da mesma faculdade Paulo Paulino da Costa Guimarães.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Cintra o bacharel Ignacio Loyola Henrique Virgolino e removido dessa comarca para a de Breves, ambas no Pará, o juiz de direito Affonso Barbosa da Cunha Moreira.

— Foi exonerado, a pedido, o Dr. Prudente José de Moraes e Barros do cargo de governador do Estado de S. Paulo, sendo nomeado o Dr. Jorge Tibyriçá.

— Foram dispensados, a pedido, dos cargos de chefe de policia do Maranhão o bacharel Casimiro Dias Vieira Guedes e de S. Paulo o bacharel Bernardino Campos, e foram nomeados para o do Maranhão o bacharel Julio de Mello Filho e para o de S. Paulo o bacharel Paula de Souza Queiros.

— Foi nomeado juiz de direito no archipelago do Fernando de Noronha o bacharel Ambrosio Cavalcante de Mello.

— Foram removidos de Marselha para o Porto o consul geral Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão e do Paraguay para Marselha o consul geral Francisco Gil Castello Branco.

— Foi nomeado consul geral no Paraguay Joaquim Jayme Dias.

—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 15:

« Consta que foi hontem assignado o decreto estabelecendo uma rêde de viação ferrea da seguinte fórma : prolongamento da estrada de ferro Mogyana, de Jaguára ao Catalão ; concessão ao Banco União de S. Paulo para uma estrada de S. Pedro de Uberabinha ao Rio Verde e Cochim, ligando-se pela navegação do rio Taquary com o Paraguay ; prolongamento da estrada de ferro de Oeste de Minas até o Catalão, com um ramal para Uberaba ; concessão ao Dr. Joaquim Murtinho ; de uma estrada de ferro do Catalão por Goyaz e Cuyabá até a fronteira da Bolivia, e ao engenheiro Paula Pessoa, de Catalão a Palmas. »

Estado da Bahia

Datas até 21 do corrente :

Até a ultima hora continuava a Intendencia Municipal no serviço da apuração das eleições ultimamente procedidas para o Congresso Nacional.

O Banco da Bahia havia ultimamente depositado no Thesouro Nacional réis 2,000:000$000 em ouro por conta da respectiva emissão.

Estado de Alagoas

Datas até 24 do corrente :

O governador do Estado tinha decretado o orçamento da receita e despesa para o anno financeiro de 1891.

No dia 23 prestara o Dr. Roberto Calheiros juramento de 1º vice governador, constado que no dia seguinte assumiria o o exercicio da governação.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 13 de Outubro de 1890

E' com toda a razão que ante hontem uma folha da noite, dando, como todas as demais da mesma hora um gabinete já combinado, exclamava : « A certeza de que está organisado um ministerio, já não basta. E' preciso vêr primeiro os decretos. Em vista do que se tem passado, só depois disso é que se póde dizer, sem perigo de errar muito, qual é o ministerio. »

Escusado será dizer lhes que o ministerio que na minha de 8 do corrente lhes noticiava em a ultima hora, mallogrou se. Já depois n'essa combinação, quantas não teem gorado ? Seria longo em demasia contar-lhes as peripecias, os incidentes com que tem lutado o Sr. general João Chrysostomo de Abreu e Souza para bem se desempenhar da sua delicada missão.

Devemos crer piamente que o novo ministerio está organisado desde ante-hontem, e já era tempo, com effeito, pois a crise tinha durado 24 dias, caso sem exemplo n'este paiz, emquanto na historia constitucional da Inglaterra se encontram crises ministeriaes de maior duração ainda.

Emquanto não apparecem os decretos no *Diario do Governo* (vêr e crer como S. Thomé !) ahi vão os nomes dos patriotas que, por ultimo, condescenderam a sacrificar as suas individualidades ás urgencias de uma situação temerosa aceitando a tarefa ingrata de fazer parte de um gabinete que tem diante de si a resolução de gravissimos problemas diplomaticos e financeiros.

Presidencia e guerra—João Chrysostomo de Abreu e Souza.
Reino e interinamente instrucção publica—Antonio Candido.
Justiça—Antonio Emilio de Sá Brandão.
Fazenda—José de Mello Gouveia.
Obras publicas—Thomas Ribeiro.
Estrangeiros—Barbosa du Bocage.
Marinha—Antonio Ennes.

O Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza convidou os mencionados cavalheiros ante hontem de tarde para se reunirem em sua casa, afim de conferenciar com elles acerca dos meios de se desempenharem da sua missão.

« Esta conferencia terminou pelas quatro horas da tarde, e consta que se tomaram deliberações importantes, que ficaram reservadas, e que devem preparar uma satisfactoria resolução da crise »—textuaes palavras do *Dia*, de que tem sido director politico o Sr. Antonio Ennes e que por isso deve estar bem informado.

Este gabinete não é partidario, como na notação nominal dos ministerios no systema representativo.

Homens importantes de diversos partidos o compõem : do partido progressista são o presidente do conselho, o [illegible] Antonio Ennes.

Do partido [illegible], os Srs. Thomaz Ribeiro e Antonio Emilio de Sá Brandão ;—do partido regenerador os Srs. Bocage e José de Mello Gouveia, antigo avilista, grupo que se desfez com a morte do duque d'Avila.

Será pois um gabinete extra-partidario ; mas não creio que seja de conciliação, pensamento esse a que pretendem obedecer o Sr. Martens Ferrão, e que foi talvez a causa principal do mallogro dos seus esforços.

•

O boato que nos ultimos dias se espalhou na imprensa de se haver descoberto que o ministerio demissionario tinha entabolado negociações para um emprestimo em condições taes que creavam difficuldades gravissimas, sendo insuperaveis a qualquer nova situação politica é desgraçadamente verdadeiro. no dizer do *Dia*, das *Novidades*, do *Diario Popular* e de outros jornaes de Lisboa.

« Podemos accrescentar, escrevia a 11 deste mez o primeiro dos periodicos mencionados, que é esse projecto de emprestimo que até agora tem estorvado a solução da crise ministerial. »

Os factos são estes :

O Sr. Franco Castello Branco (ministro da fazenda demissionario) encarregou o Sr. conde de Burnay de negociar em Pariz uma operação financeira, que o habilitasse a libertar os capitaes presos na divida fluctuante interna e a satisfazer diversos compromissos urgentes do Estado, e o Burnay, depois de varios *pourparlers* com os capitalistas francezes, informou que não seria facil fazer uma emissão qualquer de titulos portuguezes.

Imaginou, porém, uma combinação nos termos da qual o Sr. Franco adjudicaria por contracto directo, isto é, *sem concurso*, o monopolio do fabrico dos tabacos a um syndicato formado pelo *Comptoir d'Escompte* e pelos banqueiros francezes e allemães, que costumam transaccionar comnosco,—esse syndicato faria em seu nome um grande emissão, e do producto d'ella destinaria uma dezena de milhares de contos para emprestar ao governo portuguez, destinando tambem uma dada quantia para resgatar, com a mediação do governo francez, os titulos de D. Miguel.

Esta combinação foi approvada em principio pelo ministro da fazenda demissionario, e o Sr. Burnay, munido das competentes instrucções e autorisações, andava no estrangeiro tratando de a realizar, quando sobreveio a crise ministerial determinada pelo tratado de 20 de Agosto.

As negociações não estavam, porém, fechadas, embora estivessem adiantadas a esse tempo nem o estão agora. Diz se que nem mesmo havia quaesquer compromissos trocados por escripto. E isto por dous motivos.

Em primeiro lugar, porque o syndicato declarára que não realizaria a operação emquanto não estivesse resolvida de algum modo pacifico a contenda de Portugal com a Inglaterra ; depois, porque esse mesmo syndicato exigia muito formalmente que o Sr. Franco Castello Branco pedisse autorisação ao parlamento para contractar o monopolio do tabaco—sem concurso,— visto como a lei, por elle proprio proposta ha poucos mezes, preceituava esse concurso como formalidade essencial de adjudicação.

Ao que consta o governo demissionario tencionava effectivamente pedir essa autorisação, logo depois das côrtes terem approvado, (como elle contava que approvariam) o nefando tratado de 20 de Agosto

« Eis aqui está a forca que o Sr. João Chrysostomo foi encontrar armada no ministerio da fazenda, » exclama o *Dia*, do Sr. Antonio Ennes.

E em seguida commenta e factos nestes termos :

« E' facil comprehender as difficuldades que semelhante projecto de operação cria a qualquer governo que aceite a herança dos regeneradores Ou ha de aceital o, se tiver estomago para isso, e para o aceitar terá de pedir autorisação ao parlamento, que só lh'a dará se for de boa bocca ou ha de rejeital-o, e correr os riscos de não poder levantar o dinheiro de que precisa para acudir a encargos que não poderão ser addiados para além de Dezembro. O tempo escasseia. Os capitalistas que ainda se promptificam a tratar comnosco estão todos, segundo se diz, interessados no syndicato promovido pelo Sr. Burnay, e é muito possivel que, rôtas as negociações entaboladas, não queiram aceitar outras que sejam mais favoraveis e mais legaes.

Como se ha de sahir desta collisão ?

E como se ha de sahir della um governo que não possa contar com o apoio da actual maioria parlamentar, que não pode ser substituida por outra d'aqui até Dezembro ?

Supponhamos que elle se via forçado, por pressões semelhantes ás que teem exercido os portadores dos titulos de D. Miguel, a affrontar a deshonra para evitar um desastre financeiro, e ia pedir a essa maioria, hostil ou indifferente, as autorisações precisas para realizar a operação ? E' quasi certo que não as obteria

Supponhamos mesmo que esse governo, para resistir a taes pressões e levantar dinheiro em outras bases, precisava de uma qualquer providencia legislativa, para facilitar ou garantir uma emissão, para tapar a bocca aos Reillacs e outros inimigos do nosso credito : poderia acaso confiar em que lh'a votassem os adversarios politicos ?

Em 1880, os regeneradores, que tinham negociado e assignado o tratado de Lourenço Marques, votaram depois contra elle, quando Anselmo Braamcamp se vio constrangido a promover a sua sancção ; agora succederia o mesmo. A situação demissionaria negaria aos seus desgraçados herdeiros o mais indispensavel auxilio para superarem as difficuldades creadas só por ella !

Negariam ? Negaram n'o já. O Sr. João Chrysostomo, quando vio diante de si o precipicio aberto pelo Sr. Franco Castello Branco, foi pedir explicações aos regeneradores, e ao mesmo tempo perguntar lhes se poderia contar com o auxilio da maioria,—não para autorisar a operação projectada, porque elle nunca pensou em perfilhal a, mas para tomar as providencias, que acaso fossem indispensaveis para a pôr de parte ou para debellar as difficuldades e os perigos que d'ahi adviessem.

E elles recusaram lh'a ! D'ahi, em grande parte, a demora na solução da crise que tem uma historia intima, que é provavel que algum dia precise ser contada.

Por emquanto, esperando os acontecimentos, limitamo-nos a estas informações. »

E já não é de pouca monta o que o *Dia* refere. Dos outros jornaes que se occupam desta celeberrima questão, abstenho me de fazer extractos, porque veem declamatorios e irritantes.

Este assumpto é muito serio, como é facil de perceber, porque as urgencias do thesouro são implacaveis, e é preciso que o novo gabinete leve a escalavrada barca das finanças portuguezas a porto e salvamento, como tanto é preciso, porque dos—pagamentos em dia—á tropa e aos funccionarios civis se deriva a questão da ordem publica e da satisfação dos compromissos externos (pagamento do coupon deste semestre) depende a conservação do credito nacional, tão abocanhado nestes ultimos tempos por uns certos francezes da *pacotilha*, que tentaram fazer a sua independencia com os depreciados titulos de D. Miguel.

— Ia me esquecendo de lhes dizer que os officiaes da guarnição de Lisboa tinham ido nestes ultimos dias deixar os seus bilhetes de visita em casa do Sr. João Chrysostomo.

Esta manifestação, correctissima, pois não foi collectiva, parece que levava sobrescripto a um dos militares convidados a fazer parte do ministerio, e que recusou porque fazia questão da pasta da guerra.

•

Está ha quasi dous mezes em Paris, onde foi consultar os especialistas para a doença que atormenta sua esposa, o Sr. Gaspar da Silva, nosso compatriota, ha muito residente no Brazil, um dos primeiros jornalistas em S. Paulo, e actualmente secretario do Banco de Credito Real do Rio de Janeiro.

O *Gil Blas* publicára uma correspondencia de Madrid muito insultante para Portugal. O Sr. Gaspar da Silva, apezar de affastado ha annos da sua patria, levantou dignamente a affronta, enviando a seguinte carta ao *Gil Blas* :

« Sr. director do *Gil Blas*.—G. L. o correspondente do *Gil Blas* em Madrid, é um villão ruim, e vós, dando publicidade ás suas perversas e cobardes apreciações sobre o nobilissimo povo portuguez,—hoje mais respeitavel ainda pelo seu infortunio, do que outr'ora pelo seu poderio—sois digno delle. [illegible]. A's vossas ordens.—*Gaspar da Silva.* »

Todos os jornaes de Lisboa teem dado noticia desta justa desaffronta, com os merecidos louvores a esse compatriota pelo seu nobre procedimento.

— Regressou de Cintra a Sra. condessa d'Edla, viuva d'el rei D. Fernando, a qual parte ainda este mez para a Allemanha.

— Os officios funebres commemorativos do primeiro anniversario da morte d'el-rei D. Luiz I, que estavam para celebrar-se na igreja de S. Vicente de Fóra, passam a realizar-se na Sé patriarchal no dia 20 cantando-se a missa de Mozart e o *Libera me* de Jamelli. Haverá feriado nas repartições do Estado.

Estes officios não se effectuam a 19 por ser domingo, e porisso é que são transferidos para a segunda-feira.

— O commissario de policia da primeira divisão, de Lisboa, em vista das ultimas determinações do actual governador civil interino, o Sr. Dr. Segurado, fez reunir toda a força do seu commando e chamou-lhe a attenção para as ordens do chefe do districto recommendando lhe toda a prudencia, tacto e moderação no desempenho dos seus deveres policiaes.

O mesmo commissario vai organisar uma escola nocturna para todos os guardas que a quizerem frequentar.

— Consta ao correspondente de uma folha portuense em Lisboa que esteve ou está imminente uma pendencia de honra entre o Sr. Visconde de Paço d'Arcos e o Sr. Dr. Segurado, governador civil interino de Lisboa.

— Tem estado exposto na loja de moveis e tapeçarias do Chiado, em frente da rua Ivens, um magnifico retrato a oleo do Sr. conselheiro Francisco de Paula Mayrink, presidente do Banco dos Estados Unidos do Brazil, ultimamente eleito, por grande votação, deputado pela capital federal

O retrato é esplendido. Dizem-me ser obra de um afamado pintor do Rio de Janeiro.

— Por noticias recebidas da Africa occidental, soube-se que falleceu em S Salvador o filho mais velho do rei do Congo, que, ha pouco menos de um anno esteve em Lisboa, vindo com o illustre missionario padre Barroso.

D. Alvaro de Agua Rosada tinha sido educado no reino, e regressando a S. Salvador, foi nomeado professor de instrucção primaria, cargo que exerceu com a maior sollicitude e interesse, sendo um poderoso auxiliar da missão portugueza, á qual prestou excellentes serviços.

D Alvaro era muito affeiçoado a Portugal e dos portuguezes, e quando o anno passado esteve aqui, foi com grande enthusiasmo que visitou os nossos monumentos publicos, e se interessou por tudo quanto dizia respeito ás glorias nacionaes.

Um dos seus cuidados foi aprender o methodo de João de Deus para o praticar na Africa.

— E' esperada no Tejo uma esquadra allemã composta dos couraçados *Friedrick Karl, Friedrick der Grossen, Karissers Deustchland* e aviso *Pfeil*.

O pavilhão do almirante vem arvorado no *Kaiser*, navio que já tem estado no Tejo.

Esta esquadra como a austriaca que aqui esteve uns dias, e a italiana que tem commissão para se demorar, vem *por acaso* a Lisboa.

— Por falta de numero não reunio a 10 a assembléa geral da sociedade da *Cruz Vermelha*.

A reunião ficou transferida para o dia 17. seja qual for o numero de socios presentes, afim de serem resolvidos varios assumptos pendentes, e proceder-se a eleição do cargo de presidente, vago pelo fallecimento do general Souza Pinto

Parece que se pensa em apresentar a candidatura do actual vice presidente, o Sr. Duque de Palmella, que decerto fará com que esta benemerita associação progrida na sua tão util missão.

— Consta que foram tres as propostas apresentadas para a adjudicação do cabo submarino para os Açores, das quaes a mais vantajosa era a de uma casa italiana, que realisava esse melhoramento por 800 contos de réis fortes.

Não se fez, porem, a adjudicação, por se ter demittido o ministerio.

— Toma posse definitiva da mitra de Evora, na proxima segunda-feira, o Sr. D. Eduardo Nunes, que até aqui tem sido arcebispo coadjutor.

P. S.—Emquanto alguns jornaes, e á frente d'elles o *Commercio de Portugal* de hontem de manhã, affirmam que o novo ministerio se apresentará hoje ás côrtes, (que ha mais de 20 dias não teem funccionado) outros periodicos de hontem referindo se ao absoluto sygillo combinado pelos cavalheiros que se reuniram em conferencia em casa do Sr. conselheiro João Chrysostomo d'Abreu e Souza, não dão ainda a formação do gabinete que lhes indiguei, como cousa firme e assentada.

O *Seculo* (orgão republicano) que tem mostrado ter as mais seguras informações da crise, dizia em a *ultima hora* affirmaram lhe que o Sr. Antonio Ennes insiste em não fazer parte do gabinete porque não pode vencer as resistencias que encontra em muitos dos seus correligionarios e a má vontade com que o seu nome é recebido pela officialidade da armada.

Esta difficuldade pode não alterar a situação representada pelo ministerio do Sr. João Chrysostomo, porque á pasta da marinha pode passar a ser occupada interinamente por qualquer membro do gabinete.

Diz se tambem que o Sr. José de Mello Gouveia hesita em aceitar a pasta da fazenda, em presença das ultimas noticias financeiras que teem corrido. Esta difficuldade é muito maior.

No dia 15 termina o prazo da prorogação das côrtes ultimalmente decretada. Hoje deve reunir o conselho d'Estado no paço de Belem para tratar d'este assumpto, porquanto é indispensavel decretar se nova prorogação.

Parece que el rei virá de Cintra presidir ao conselho d'Estado, mas a sua retirada definitiva de Cintra segundo consta será no dia 18 do corrente. O Sr. D. Carlos está muito melhor, mas as pessoas que lhe tem fallado na Pena, acham que S. M está muito abatido e fraco, o que não admira, pois a doença que soffreu foi um typho declarado.

No dia 16 é o anniversario natalicio da rainha mãe, a Sra. D. Maria Pia ; S. M. não quer que haja recepção, porque deseja que o seu lucto de viuva se prolongue, rigoroso por um anno completo.

O dia 16, todavia, é feriado geral.

L.

REVISTA DIARIA

Estrada de Ferro de Caxangá—E' o texto, que ha dias promettemos publicar, da innovação do contracto elaborado com o gerente da Estrada de Ferro de Caxangá :

5ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1890.

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista as propostas do gerente da Brazilian Street Railway Company, Limited, resolve innovar os contractos celebrados com a Empresa, mediante as seguintes bases :

1.ª—As actuaes linhas da companhia ficarão divididas em tres secções, terminando a primeira nas estações da Torre, Igreja dos Afflictos e Zumbi, a segunda na Casa Forte, Casa Amarella e Iputinga, e a terceira nas actuaes de Dous Irmãos e Varzea.

2.ª—As tabellas do horario serão approvadas pelo governador do Estado, precedendo audiencia do engenheiro fiscal.

3.ª—A companhia terá um ponto de parada em frente a travessa do Sertãosinho, na estrada do Arraial, que se denominará Rosarinho, e poderá ahi collocar um desvio, sendo neste caso obrigada a fazer uma estação de pedra e cal.

4.ª—A companhia terá uma estação entre as do Porto de Lasserre e do Zumby na estrada nova do povoado da Torre, e podendo collocar um desvio no terreno proprio que tem entre a estrada da Torre e a estrada nova de Caxangá.

5.ª—A estação inicial do Recife passará a ser a da rua do Sol, ficando a companhia com o direito a vir com os trens até a praça da Republica, em frente á parte norte do convento de S. Francisco para ahi tomar e deixar os passageiros sem que possa de cada vez demorar-se mais de dez minutos. A companhia poderá collocar alli um desvio para mudança de suas machinas.

6.ª—A companhia será obrigada, dentro do prazo de um anno, á substituir as actuaes estações de madeira por outras de pedra e cal, approvados os planos pela Intendencia Municipal ; salvo caso de força maior em obter-se o necessario terreno, se tiverem sido dentro do prazo de seis mezes a contar da data deste contracto, propostas as competentes acções de desapropriação.

7.ª—A companhia será obrigada a vender nas estações bilhetes, que em primeira classe não excedam, por viagem simples 160 réis para a primeira secção, 220 réis para a segunda e 280 réis para a terceira, e por viagens de ida e volta 300 réis para a primeira secção, 500 réis para a segunda e 700 réis para a terceira. Em segunda classe os bilhetes serão de 80 réis para a primeira secção, de 160 réis para a segunda e de 180 réis para a terceira, e por viagem de ida e volta 140 réis para a primeira secção, 240 réis para a segunda e 320 réis para a terceira.

8.ª—A companhia deverá vender no escriptorio cadernetas nominaes de 30 series de primeira classe, ao preço de 8$000 cada uma, e essas series serão intransferiveis e terão valor em qualquer tempo. Estas cadernetas serão apresentadas por seus donos ao conductor do carro, que tirará e inutilisará uma serie em cada secção correspondente á sua viagem.

9.ª—As assignaturas de primeira classe não excederão de 8$000 para a Torre e igreja dos Afflictos e Zumby, 12$000 para Parnameirim, Mangabeira de baixo e Cordeiro, e 15$000 para a Casa Forte, Casa Amarella e Iputinga, e 18$ para Dous Irmãos e Varzea, com direito ao passageiro de viajar em qualquer linha até a secção correspondente á sua assignatura.

10.ª—Os actuaes bilhetes de assignatura de segunda classe serão substituidos por cadernetas inteiras, meias e quartos de cadernetas nominaes, cujos bilhetes serão intransferiveis, constando as primeiras de 76 bilhetes, as segundas de 36 e as terceiras de 18. Umas e outras serão apresentadas pelos respectivos donos ao conductor do carro, que tirará e inutilisará o bilhete correspondente á viagem. Estas cadernetas vigorarão até 31 de Dezembro do anno em que forem emittidas e só serão vendidas no escriptorio da companhia, as primeiras pelos preços de 5$000 para a primeira secção, 8$000 para a segunda e 10$000 para a terceira, as segundas ou meias cadernetas para metade desses preços e as terceiras ou quartas pela quarta parte dos preços das cadernetas inteiras. O disposto nos arts. 7, 8, 9 e no presente começará a vigorar dentro de tres mezes da data do contracto.

11.ª—Os bilhetes de segunda classe serão aceitos em primeira, pagando seu portador a differença do valor, isto é, cem réis em cada secção.

12.ª—As passagens pagas no trem serão para cada secção de 200 réis em primeira classe e de 100 réis em segunda.

13.ª—O passageiro que entrar em qualquer ponto de uma secção pagará o preço da passagem de uma secção inteira.

14.ª—A companhia só dará passagem franca e gratuita nos trens de todas as linhas ao governador do Estado, ao chefe de policia, ao secretario do Estado, ao commandante das armas, ao director da repartição das Obras Publicas, ao inspector geral da Instrucção Publica, ao engenheiro fiscal desta companhia, aos engenheiros da Intendencia Municipal e seus ajudantes, aos vaccinadores, aos fiscaes municipaes das freguezias da Graça, Poço da Panella, Varzea e Afogados dentro de seus districtos, aos delegados e subdelegados de policia e suas ordenanças dentro de seus districtos, aos emigrantes e ás suas bagagens ao chegarem a esta cidade e terem de ser recolhidos á hospedaria da Jaqueira e quando tiverem de sahir d'alli para os respectivos nucleos ; além disso fornecerá ao governador do Estado mil e quinhentos passes gratuitos de ida e outros tantos de volta, annualmente.

15.ª—A companhia só gosará de isenção de impostos cobrados pelo Estado em relação ao material necessario e seus edificios durante 10 annos.

16.ª—A companhia não poderá escusar se ao cumprimento das posturas e regulamentos municipaes, por cuja infracção ficará sujeita á acção dos respectivos agentes, salvo se taes posturas e regulamentos implicarem com direitos adquiridos em virtude de seu contracto.

17.ª—O governo do Estado não terá outra ingerencia e fiscalisação na empresa que não seja a indispensavel para velar sobre a execução do presente contracto e fiel cumprimento das obrigações nelle impostas á mesma empresa, expedindo para tal fim, ouvida ella, os necessarios regulamentos em que poderão ser comminadas multas até 100$000.

18.ª—A empresa será responsavel, de conformidade com as leis do paiz, pelos accidentes e sinistros, sempre que estes tiverem lugar por culpa, impericia, descuido ou omissão de seus empregados em serviço.

19.ª—Ao passageiro sómente será permittido levar comsigo no carro em que viajar, bolsa ou sacco de viagem ou objecto, que não incommode os demais passageiros, observadas as posturas municipaes, e ficando lhe salvo o direito de fazer conduzir no carro de breack, mediante o preço da tabella approvada nesta data quaesquer outros que estiverem fóra daquellas condições.

20.ª—O frete de carga será cobrado na razão de 8 réis por 10 kilogrammas em cada kilometro (quando não sejam transportados mediante ajuste previo,) não havendo despacho menor de 200 réis, inclusive a inscripção. O transporte de objectos de grande peso e pouco valor, taes como tijolos, pedras, etc., pode ser feito em carroças de 2.500 kilogrammas, na razão acima mencionada, com 70 % de abatimento e mais 10 % de abatimento, quando a carga e descarga forem feitas pelo carregador ; não podendo cada despacho para semelhantes objectos ser de quantia inferior a 3$000 e 5$000 até a 2.ª secção e 4$000 e 6$000 até a 3.ª secção por carroça segundo forem ou não feitas pelo carregador a carga e a descarga.

21ª—Fica entendido que os assignantes, quer de 1ª, quer de 2ª classe, só terão direito com seus bilhetes de assignaturas de viajar nos trens da tabella ordinaria devidamente approvada pelo governo do Estado.

22ª—A companhia obriga se a reduzir em 10 por cento os preços das passagens de 3ª secção, logo que distribua um dividendo de 12 0/0 ao anno e a fazer dahi em diante igual reducção nos preços das referidas passagens em cada anno em que distribuir igual ou maior dividendo, até ficarem equiparados ditos preços aos da segunda secção, constituindo desde então a 3ª secção e 2ª uma só.

23ª—A companhia é obrigada aos reparos e conservação da calçamento das ruas por onde passarem seus trilhos em toda a largura existente entre os mesmos e mais 33 centimetros para cada lado, ficando sujeita, no caso de omissão a pagar a despeza feita com esse serviço pelo governo ou pela intendencia municipal se não o fizer dentro do prazo que lhe for marcado para tal fim.

24ª—A companhia é obrigada a entrar em accordo com as demais companhias, cujos trilhos cruzarem com os seus para fazer os cruzamentos de modo a evitar o choque dos respectivos carros, entrando com metade das despezas.

25ª—A companhia deverá entregar ao governo do Estado um exemplar de seu relatorio annual, devidamente legalisado

26ª—O presente contracto durará por espaço de dez annos, a contar da data da assignatura do respectivo termo.

27ª—Ficam em vigor todas as disposições dos contractos anteriores que não estão revogadas e que não o houverem sido pelo presente contracto.

(Assignado)—*B. de Lucena.*

Taquaretinga—O conselho de Intendencia Municipal de Taquaretinga dirigio o seguinte officio ao ex-governador deste Estado :

« N. 19.—Sala do conselho da Intendencia Municipal da cidade de Taquaretinga em sessão extraordinaria de 14 de Outubro de 1890.

« Cidadão governador.—Communico-vos com satisfação que esta Intendencia acaba de adoptar a vossa candidatura ao cargo de governador effectivo deste Estado, conforme vereis do documento incluso.

Saude e Fraternidade.—Ao Exm. Barão de Lucena, M. D. governador do Estado de Pernambuco.

Commendador vigario *Renovato Pereira Téjo*, presidente.—Antonio de Souza Barbosa Araujo, Christovão Ferreira da Assumpção.

Copia.—Sessão extraordinaria em 14 de Outubro de 1890, sob a presidencia do commendador vigario Téjo.

« Aos 14 dias do mez de Outubro de 1890. Nesta cidade de Taquaretinga, na sala do conselho da Intendencia Municipal, ahi, pelas 9 horas d'amanhã, presente o Revd. commendador vigario Téjo, Assumpção e Araujo. Aberta a sessão, sendo lida a acta antecedente foi approvada. O secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Dr. juiz de direito interino da comarca Manoel Tobias do Rego Albuquerque de 8 do corrente, communicando, que, tendo o Dr. juiz de direito entrado ao goso de uma licença, naquella data assumio o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz municipal que passou ao juiz supplente.—Inteirada e archive se.

Um outro officio do conselho da Intendencia Municipal da Villa de Atalaia do Estado das Alagoas de 1 do corrente, communicando que em sessão ordinaria deliberou felicitar a esta Intendencia pela nomeação que fez o governo provisorio do bacharel Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge para juiz de direito desta comarca deixando aquelle termo onde exercia o cargo de juiz municipal.—Inteirado e archive se.

« O illustrado presidente do conselho apresentou a indicação seguinte :

« O vigario Téjo, presidente da Intendencia Municipal indica para ser suffragado na primeira eleição de governador effectivo deste Estado o illustre cidadão Barão de Lucena, cuja candidatura foi levantada em reunião eleitoral em sua casa e geralmente acceita por todos que se achavam presentes, e entende que esta corporação deve adoptal o.—Commendador vigario Téjo.

« Posta a votos foi approvada unanimente.

« Deliberou-se finalmente, que se officiasse ao predito Barão de Lucena acompanhando uma copia da presente acta.

Não havendo mais que tratar e sendo dada a hora feichou o presidente a sessão.

« Do que para constar lavrei a presente em que todos assignaram.

« Eu João Antonio da Costa Coelho Maranhão, secretario o escrevi.—O commendador vigario Renovato Pereira Téjo presidente.—Christovão Ferreira da Assumpção.—Antonio de Souza Barbosa de Araujo.

« Nada mais se continha em dita acta aqui copiada do proprio original e vai sem cousa que duvida faça.

« Dou fé. Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal da cidade de Taquaretinga, 14 de Outubro de 1890.—O secretario, João Antonio da Costa Coelho Maranhão.»

Sobre usinas de assucar—Ao governador do Estado foi dirigida a seguinte carta :

« Illm. Exm. Sr. governador do Estado de Pernambuco.—Como agente nesta cidade, da fabrica de machinas e fundição de ferro de Halle, Allemanha, uma das mais importantes fabricas especialistas na construcção de machinismos para a installação de engenhos centraes, quer pelo systema de extracção de caldo da canna pelo esmagamento, quer pelo de diffusão, não pretendo submetter a V. Exc., por agora, offerecimento algum para contractos até que receba da indicada fabrica os orçamentos, que pedi, de installações pequenas para o trabalho de 100, 150 e 200 toneladas de canna por dia, visto só possuir aqui estes dados relativos á fabricas que trabalham 300 toneladas diariamente, consideradas como as mais vantajosas, economicamente fallando.

« Não devo, porém, deixar passar sem reparo as asserções proferidas pelos dignos representantes da companhia Sangershausen n'uma carta a V. Exc. dirigida e publicada no *Diario de Pernambuco*, reclamando para esta companhia a *habilitação exclusiva e baseada em experiencias* para a construcção de installações de diffusão applicada ao fabrico de assucar de canna.

« Sem contractar de qualquer forma os meritos que esta companhia possuir neste particular, ou em outros, cumpre me comtudo protestar contra este pretendido exclusivismo nas habilitações, pois outras fabricas, sobretudo a de Halle, que tenho a honra de representar aqui, e em nome de quem fallo, tambem se acham perfeitamente ao par da construcção dos machinismos proprios para o serviço da diffusão e do seu trabalho pratico, uma fabrica das mais bem montadas, e um pessoal technico e scientifico acima de todos os elogios, todos os elementos, emfim, para competir vantajosamente com quem quer que seja.

« Provam no as innumeras installações por este e outros systemas que a fabrica de Halle fez na ilha de Java nestes ultimos seis annos.

« Assim é que tambem quanto a preços a fabrica de Halle está na altura de outras, por isso que fornece uma bateria completa de diffusão com capacidade de trabalhar 300 toneladas de canna em 24 horas, por *marcos 128,500* posta nas alvarengas no porto desta cidade, dando as quantias do costume, não só pela boa qualidade da materia prima empregada, como pela perfeição da mão de obra e do trabalho a produzir, a par de uma bem reputada economia do combustivel e trabalho.

« Installações para producção menor trabalham perfeitamente, mas por seu custo relativamente mais elevado, as despezas da fabricação do assucar se tornam mais caros.

« Peço permissão para assignar-me com a maior consideração. De V. Exc. attento venerador e criado.—*Theo. Just* Recife, 21 de Outubro de 1890 »

Audiencias do governador—S. Exc. o Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado, dará audiencia nas segundas e quintas-feiras a 1 hora da tarde.

Jardim em Fernandes Vieira—O conselho de Intendencia Municipal do Recife, no pensamento de embellezar a cidade ao mesmo tempo saneando o, resolveu ajardinar um terreno alagado que existe em Fernandes Vieira, á margem da estrada de Ponte de Uchôa, proximo á Capunga.

O respectivo terreno, propriedade privada do cidadão Ernesto Amorim, foi cedido boamente para aquelle fim ; e o projecto do jardim, que se denominará *Parque Amorim*, já se acha confeccionado pelo engenheiro municipal, o Sr. Herculano Ramos, e devidamente approvado pelo conselho de Intendencia.

Trata se de elevar á effeito esse melhoramento, e para esse fim o referido conselho nomeou uma commissão composta dos seguintes cidadãos : capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha, commendador João José de Amorim, Francisco Manoel da Silva, commendador João Fernandes Lopes, commendador Joseph Krause, conselheiro Joaquim Correia de Araujo, e commendador João José Rodrigues Mendes.

Sob os auspicios de taes cidadãos, que sabem tomar á peito e dar satisfactorio desempenho ás commissões de que se incumbem, pode-se ter como idéa vencida a de que se trata, e dotado o recife de um melhoramento indiscutivelmente util e benefico.

O alagado em questão é um foco de miasmas. A sua transformação em aprazivel jardim, sobre offerecer um ponto de aprazíveis ajuntamentos á população das circumvisinhanças modifica as condições de habitabilidade dessas circumvisinhanças pelo saneamento d'aquelle foco.

Merecem, pois, applausos o proprietario do terreno em questão e o conselho de Intendencia Municipal do Recife por se terem posto de accordo para dotarem a cidade com esse melhoramento.

Suicidio—Ante hontem ás 2 horas da tarde, á rua Bella n. 28, o cidadão Arthur Machado dos Santos, ex cabo da guarda civica, tentou contra sua propria existencia ingerindo grande porção de arcenico, vindo a fallecer hontem ás 11 1/2 horas do dia, depois de longos padecimentos e sendo baldados todos os esforços medicos para salval-o.

Tendo sciencia do facto, o sub commissario Ponciano de Macedo, communicou o immediatamente ao commissario da 2ª estação policial que compareceu acompanhado d'aquelle e averiguando o, participaram ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio que tambem sem perda de tempo procedeu na forma da lei.

O suicida deixou uma carta na qual diz que pôz termo a sua existencia por não poder continuar por mais tempo desempregado, tendo familia.

O seu corpo sendo conduzido por praças da guarda civica para o Cemiterio Publico, foi alli submettido á autopsia pelos medicos da policia.

Exames preparatorios—Começam amanhã e terminarão a 14 de Novembro as inscripções para exames preparatorios, na Faculdade de Direito.

A ordem para as inscripções é esta :

Nos dias 27 28 e 29 de Outubro para Portuguez, Francez, Arithmetica e Historia ;

Nos dias 31 de Outubro e 4 e 5 de Novembro para Inglez, Latim, Geometria e Geographia ;

Nos dias 6, 7, 8 e 10 de Novembro para os de Historia e Chorographia do Brazil, Rhetorica e Philosophia.

E de 11 á 14 para todas as disciplinas, e relativamente aos examinandos que justificarem sua falta de inscripção nos dias acima indicados.

Nucleo das Operarias—Hoje pelas 5 horas da tarde, na séde do Centro Collectivo Liga Operaria, effectuar se ha, em sessão magna, a installação do Nucleo das Operarias, grupo creado por iniciativa e sob os auspicios d'aquella associação.

Para essa festa, modesta, porém interessante e util, o Centro Collectivo tem distribuido muitos convites.

Facada—Hontem, ás 5 horas da tarde, na rua de Pedro Affonso, parochia de Santo Antonio, João Baptista do Sacramento, conhecido por João Grande, ferio com uma facada no braço esquerdo á José Vieira da Cunha, com quem travou luta, sem motivo conhecido.

O delinquente foi preso.

Transferio a sahida—Por telegramma recebido pela agencia da Real Mala Ingleza, consta que o vapor *La Plata*, em consequencia de máo tempo só sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 do corrente.

Faculdade de Direito—E' a seguinte a lista dos estudantes do 5º anno que fazem acto oral a 1 hora da tarde:

João de Macedo França.
Jesuino Lustosa da Cunha.
Manoel Candido de Oliveira Mendonça.
Diogo Soares Cabral de Mello.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Joaquim de Lima Pires Ferreira.
Elias Firmino de Souza Martins.
Julio Bellegarde Freire Mariz.
Manoel dos Santos Neves.

— O resultado dos actos de hontem foi este:

4º anno

Joaquim Dias Lima, plenamente.
Feliciano José Henriques, idem.
Joaquim do Prado de Sampaio Leite, idem.
João Alvares Pereira de Lyra Filho, idem.
Joaquim Martins Fontes da Silva, simplesmente.

5º anno

Illidio da Silva Oliveira, plenamente.
João Rodrigues de Albuquerque, idem.
Francisco Roberto de Lemos Lessa, idem.
Antonio Candido Vieira, idem.
Angelo Custodio Baptista, idem.
Luiz Furtado de Oliveira Cabral, idem.
José Pires Fleury idem.
Francisco de Paula Leivas Junior, idem.
Luiz Fernandes de Oliveira, idem.

Estes receberam o gráo de bacharel.

Cidade da Escada—Dizem-nos d'essa cidade que a epidemia de variolas, que alli appareceu, tem feito grandes estragos. O numero de pessoas atacadas diariamente regula de 15 a 17, e o numero das victimas orça entre 6 e 7.

Estes elementos, em uma população que deve orçar de 3:000 á 4:000 almas, denunciam as intensidades com que lavra a peste; e devem despertar a attenção do governo, que sem duvida tomará providencias em ordem á minorar os soffrimentos da população d'aquella cidade.

Sahio-lhe o anno bisexto Tranquilino Francisco Romão, é um rapaz de côr preta e que recebera da *fiel* criada do negociante italiano José Caselli, morador á rua do Marquez de Olinda n. 39, um annel de ouro com 10 brilhantes, comprado por 400 francos e pertencente a senhora do mesmo Caselli.

Achava se ante-hontem á tarde na freguezia de Santo Antonio em ajuste com o annel, quando passava a praça de policia de nome Gaudencio, que o *conhecendo*, levou o a presença do Sr. Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, delegado do 2.º districto da capital, que o interrogando entrou no conhecimento de que o annel pertencia áquelle negociante, declarando lhe Tranquilino que a criada da casa havia o *deixado cahir na rua quando batia um tapete*.

Remettido Tranquilino ao Sr. tenente Santos Neves, á quem foi entregue o annel, e reconhecido este pelo dono, essa autoridade fez lhe entrega da joia, remettendo o vendedor para a Casa de Detenção, não o tendo feito a respeito da criada por ter Caselle a despedido no mesmo momento.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelasio, faz a ronda de visita o cidadão tenente Athayde.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade, menos as guardas da Alfandega, Thesouraria e Thesouro do Estado, que serão prestadas pelo 2º batalhão, e a guarda de Palacio será prestada pela bateria de artilharia, com o inferior do 2º batalhão.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão major do 2º batalhão, e fará a ronda de visita o cidadão alferes Moraes.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

Irmandade das Almas — Os membros dessa irmandade, da matriz de Santo Antonio, devem reunir se ás 6 horas da tarde de 28 do corrente, no respectivo consistorio, para procederem á eleição de sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1890 91.

Hospital Portuguez—Hoje, ás 11 horas do dia, reunem se os socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, para o fim de discutirem a reforma dos respectivos estatutos, segundo o projecto apresentado pela commissão incumbida desse mister.

Irmandade da Luz—Reunem-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, os confrades de Nossa Senhora da Luz, em mesa provecta, para tratar de interesses da mesma confraria.

Larapio—O Sr. capitão Gracindo Lobo, residente n'um sitio do lugar Peres, ao amanhecer de hontem, achou-se roubado em grande parte de roupa de seu uso e de sua familia.

Desconfia se que o larapio foi um pardo escuro, baixo, gordo, picado de marcas de variolas, o qual alli se abolettara com previa autorisação do Sr. capitão Lobo, em quanto esperava uma arrumação.

Ao apparecimento do roubo correspondeu a desapparição desse individuo, e de um cão, que se julga ter sido levado pelo mesmo individuo.

Caderneta achada—A pessôa que perdeu uma caderneta da Caixa Economica, poderá recebel a do Sr. Hermenegildo, administrador das nossas officinas, uma vez que ao mesmo dê os signaes caracteristicos da referida caderneta.

Euterpe—Esse club recreativo dá hoje á noite seu recreio.

Congresso Artistico Operario de Pernambuco—Hoje pelas 11 horas do dia faz essa associação, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a segunda conferencia da serie que abrio no mesmo edificio.

Será o Sr. Rodolpho Lima o conferencionista, e dissertará sobre os interesses da classe.

No interesse da instrucção publica—Hoje, ás 10 horas do dia, reune se na residencia do Sr. José Thimes, em Agua Fria de Beberibe, alguns cidadãos afim de assentarem na fundação de uma sociedade, cujo objecto será concorrer em bem da instrucção publica.

São iniciadores da idéa, segundo nos informam, os Srs. Alfredo Thimes, Zepherino Cardoso e Arthur Attico de Souza Magalhães, e si os seus esforços lograrem o exito que é para desejar, terão elles feito um serviço real á patria pernambucana, que por certo precisa de boa vontade de todos os seus filhos principalmente no periodo de reconstrucção em que se acha.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem á falta de juizes de facto em numero legal não poude ser installada a 1.ª sessão extraordinaria deste tribunal.

Responderam a chamada 23 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Francisco Teixeira de Carvalho.
Bernardo Lopes de Siqueira.
José Pedro da Cruz Neves.
Francelino Rodrigues de Moura.
Antonio Henrique Mafra.

Freguezia de Santo Antonio

Carlos José de Medeiros.
José de Souza Monteiro.
João Vieira Dornellas Camara.
Manoel Accioly de Moura Gondim.

Freguezia de S. José

Epiphanio da Rocha Wanderley.
João Moreira de Mendonça.

Freguezia da Boa-Vista

Paulo Pereira Simões.
Flavio José dos Santos e Silva.
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Pedro Lucio Rodrigues.
Misael da Silva Guimarães.
José Leopoldo Bourgard.
José Gonçalves de Albuquerque.
Gregorio Targino Accioly.
Miguel Francisco de Souza Rego.
José Jeronymo Rabello.
Manoel dos Santos Pimentel.

Freguezia da Graça

Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.

Freguezia de Afogados

Candido Gonçalves Torres.
Francisco Gomes Pereira Leitão.

A sessão ficou adiada para amanhã ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 25 de Outubro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	23º,8	757m11	17.99	81
9	26 9	758m69	18 5	71
12	27º,4	757m41	18,42	70
3 t.	28º,1	755m89	18,76	67
6	26º,2	756m04	18,88	74

Temperatura maxima—28º,75
Dita minima—23º,25
Chuva—nulla.

Direcção do vento: NE e ENE variaveis de meia noite até ás 5 horas e 40 minutos da manhã; NW até 7 horas e 15 minutos; NE e ENE variaveis até aos 22 minutos da tarde; ENE até 7 horas e 55 minutos; E até meia noite.

Velocidade media do vento—4m97 por segundo.

Nebulosidade media—0m18

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Outubro	2—10 da tarde	2m,20
B. M.	» »	8-07 » »	0m,44
P. M.	25 de Outubro	2-27 da manhã	2m,37

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Sclerotomia reclamada por atrophia das pupillas.

Extracção pelo methodo a retalho peripherico, reclamada por catarata leitosa no olho direito.

Iridectomia por extracção de corpo estranho na camara anterior.

Pelo Dr. Malaquias:

Recessão parcial do corpo do maxillar inferior do lado direito, reclamada por necrose.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

G. Louis Comine, Ulrico Muller, José Carlos Vieira, Galdino E. de Medeiros e sua senhora, Manoel José de Araujo, sua senhora, filhos e 1 criada, Manoel Dias da Silva Guimarães, W. C. Neves Dias, Emilia da Silva Caldas, Antonio Pinto Pita e 1 filha.

— Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Cadete Severino Coutinho Padilha, Paulina Josephina Souto, Henrique Adim 8 praças de policia e 2 mulheres, Arthur da Silva Cunha.

— Chegados da Europa no vapor austriaco *Thisbe*:

Manoel Felippe, João Felippe e Manoel Figueiredo.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Penha n. 9, de pianos moveis, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante; ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, pela alma de D. Maria Amelia Guedes de Araujo; ás 6 horas, na igreja da ordem 3.ª do Carmo, pela alma do bacharel Francelino Bernardo Quinteiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1890.

Existiam 444, entraram 8, sahiram 19, existem 433.

A saber:
Nacionaes 406 mulheres 15, estrangeiros 12.
— Total 433
Arraçoados 387
Bons 371.
Doentes 13
Loucas 3.
— Total 387

Movimento da enfermaria

Teve alta:
Francisco Theotonio da Silva.
Teve baixa:
Manoel Correia da Silva.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 24 de Outubro	3:393$172
Saldo do mez anterior	33:656$635
	37:050$437
Despendeu-se no dia 24	1:011$200
	36:039$237
Em poder do procurador	5:039$237
No Banco Sul Americano	31:000$000
	36:039$237

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2.ª serie da 43.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 25 de Outubro de 1890:

4310	60:000$000
1647	6:000$000
106	3:000$000
3178	1:200$000
5348	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
4309	600$000
4311	600$000
1646	300$000
1648	300$000
105	180$000
107	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
664 1118 1260 3801

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1289 2016 4443 6527 7327

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
4301 4302 4303 4304 4305 4306 4307 4308 4309

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
1641 1642 1643 1644 1645 1646 1648 1649 1650

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
101 102 103 104 105 107 108 109 110

Todos os numeros terminados em 10 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 47 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 06 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 10.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 47.

A seguinte loteria corre no dia 1 de Novembro com o plano de 60:000$000.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 24 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	121
Entraram	9
Sahiram curados	14
Falleceram	1
Existem	106

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 24 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	6
Falleceram	0
Existem	478

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8
Cysneiro ás 9 1/2.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 9 1/2.
Fernandes Barros ás 8.
Vieira da Cunha ás 8 1/2.
Simões Barbosa ás 8.
O cirurgião dentista Nuno Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 4ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Outubro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3ª serie da 43ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 1 de Novembro (sabbado).

— A 1ª serie da 38ª loteria cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia 8 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 4ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 29 de Outubro (quarta feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Outubro de 1890:

Pedro Manoel da Trindade, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Pôço; hepatite.
Fernando José de Paiva, Pernambuco, 33 annos casado, Bôa Vista; febre remittente biliosa.
João, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; variolas.
Salvina, Pernambuco, 27 dias, S. José; variolas.
Laura, Pernambuco, 125 dias, Recife; escrophulose.
Etelvina, Pernambuco, 2 annos, Graça; variola gangrenosa.
Eduviges, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Graça; variolas.
Fernando, Pernambuco, 10 mezes, S. José; variolas.
Agueda Maria de Jesus, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; apoplexia pulmonar.
Josepha Custodia dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.
Adelaide, Pernambuco, 2 mezes, Santa Agueda; variolas.
Julia, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

COMMUNICADOS

O Sr. Barão de Lucena

Sob esta epigraphe a distincta e illustrada redacção do *Jornal do Recife* architectou..... o seu edictorial de 24 do corrente.

D'esse curioso especimen da logica recreativa o espirito publico póde e deve tirar uma grande lição—tão proveitosa para si, quão severa para aquelles, que intencionalmente sabem desrespeitar a verdade dos factos contemporaneos, em prejuizo da causa publica e da verdade historica!

Respeitemos o recesso das consciencias alheias e o sigillo dos motivos que arrastaram a illustrada redacção do *Jornal* á sacrificar em altares desconhecidos!

Deixemos que ella conserve em abandono e esquecimento a pyra, onde todos os bons cidadãos são obrigados a alimentar o fogo sagrado, no altar da patria, e lembremo-nos sómente de que os destinos da communhão brasileira e os da communhão pernambucana estão em litigio.

Sim: o que transluz do seu edictorial é sufficiente para edificar a « *consciencia moral do povo pernambucano!* »

Pelo prisma do amor da patria, o *Jornal do Recife*, apezar de provocado, nunca se atreveu nem se atreveria a criticar uma só das deliberações politicas, um só dos factos governamentaes, ou um só dos actos administrativos do honrado Sr. Barão de Lucena!

Tudo o que lhe deu em vistas foi exclusivamente criticado pelo prisma da sua confessada incompatibilidade pessoal, em relação ao illustre Barão, e, evidentemente, essa confissão espontanea e franca o torna mais que suspeito e incompetente para julgar o inclito pernambucano, cuja politica verdadeiramente patriotica e conciliadora satisfez plenamente a todos os espiritos imparciaes e conquistou os mais sinceros applausos de todos os pernambucanos amantes da paz, da justiça e do progresso do seu torrão natal.

Se effectivamente, como affirma o *Jornal*, o nobre Barão de Lucena recebeu do glorioso chefe do governo provisorio a honrosa e difficil « *missão de consolidar a Republica ou de fundir em adhesões ao novo regimen os bons e antigos elementos do passado regimen*; » o honrado Barão póde lisongear-se de ter tido a mesma fortuna de Cesar!

Se as suas *confessadas incompatibilidades pessoaes* permittissem a illustrada redacção do *Jornal* alguma «*disprevenção de animo*»; se o erro de uma politica prepotente e absorvente não a houvesse incompatibilisado com a politica generosa e verdadeiramente patriotica que, o honrado Barão teve a «*capacidade*» precisa para implantar n'este Estado e se o despeito originado da sua merecida que da moral não lhe arrebatasse «*a segurança de visitas*» certamente o seu editorial, em vez de ser o que foi, seria uma confissão nobre e honrosa de que o Sr. Barão de Lucena, longe de ser *o enviado* prepotente do governo provisorio, foi exactamente « *o representante e o centro das aspirações e do sentimento pernambucano.* »

Infelizmente em virtude de alguma reacção nervosa a honrada redacção do *Jornal* attribue ao digno Sr. Barão de Lucena os seus proprios intentos e desejos de «*cevar odios, tirar desforras e abater caracteres*»! Mas os espiritos imparciaes conhecem que isto não passa de falsas supposições tão infundadas, quão indignas de qualquer cavalheiro que se prese, como sabe presar-se o honrado Barão.

Os que, d'elle se aproximaram cavalheirosamente nunca se serviram dos thuribulos, habituaes a circumspecta redacção do *Jornal*, e altivamente podem dar testemunho insuspeito e verdadeira de que o honrado Barão, longe de pretender «*impor capitulações*» indignas de si e dos outros, nada desejou com mais sinceridade e patriotismo do que a « *harmonia* » de todos os pernambucanos, em prol do bem publico e da grande causa da patria!

Francamente, não sabemos como a sciencia medica classifica a reação nervosa que provavelmente operou-se no cerebro da illustrada redacção do *Jornal*, e lhe inspirou toda a belleza e poesia do seguinte trecho do seu edictorial: «*Nós e outros, que não quizemos morrer horisontalmente, que temo nos conservado de pé, somos uns* SUICIDAS. *Os satisfeitos em tempos de decadencia não comprehendem a morte pela dignidade.*»

Parece de bem difficil comprehensão o pensamento poetico de taes palavras, mesmo porque, no abysmo dos odios, das desforras e das incompatibilidades pessoaes em que atirou-se a illustrada redacção do *Jornal*, só se lhe vê os pés. Os primeiros dias de uma republica que pode e deve regenerar o Brazil serão e que quizerem menos tempos de decadencia.

Quando [illegible] afundar-se totalmente?

Depois do aniquilamento das instituições monarchicas e depois da completa republicanisação do Brazil, os méros titulos de «*amigos fieis dos illustres chefes dos* EXTINCTOS *partidos conservador e liberal e de chefes de republicanos historicos*», transformaram-se em méras reminiscencias de quadros que passaram. Poderão ser conservados e zelados com maior ou menor cuidado, mas nunca poderão substituir as senhas que se fazem mister nas hostes que se organisam em prol de novas instituições republicanas, em condições de poder felicitar no presente e no futuro o Brazil e todos os brasileiros!

Com a pretenção de os fazer valer como feitiches ou attestados unicos da propria benemerencia, aquelles titulos constituirão sempre uma bagagem bem pesada para os que não quizerem permanecer, durante o resto da propria vida, recostados em algum marco miliario da sua jornada!

A illustrada e esperançosa redacção do *Jornal* toca ao cumulo do seu despeito, quando lança á conta do benemerito Barão de Lucena o desastre de *certos amigos daquelles chefes dos extinctos partidos*, « *uns constituidos em franca opposição, e outros retrahidos, quando os chefes de republicanos historicos são* (immaginariamente) *guerreados e perseguidos.* »

E, porque esses poetas não se hão de queixar exclusivamente da sua propria falta de orientação patriotica?

Se a honrada redacção *Jornal*, em homenagem á verdade, quizesse mostrar-se mais delicada e menos injurosa, não aquilataria pela sua dignidade alheia e longe de dirigir o seguinte insulto a quasi totalidade dos pernambucanos:

« *O Sr. Lucena levou apenas comsigo a massa dos que acompanham o poder por ser a fonte dos favores, os que, cancellando a memoria, rompendo tradicções e relações sagradas, compraram por humilhações os gráos da hierarchia.* »

Diria que, todos os pernambucanos, dignos de si e amigos da patria, se harmonisaram perfeitamente com o nobre e honrado Barão de Lucena, cujo patriotismo, cuja elevação de vistas, cujos intuitos generosos e cuja politica verdadeiramente republica, não pode ella comprehender a tempo de refrear os seus impetos e de corrigir os erros da sua falsa orientação politica!

Deixando em merecido esquecimento, as injustas censuras de alguns actos politicos do inclito Barão de Lucena, apenas diremos: a honrada redacção do *Jornal* que é facil de comprehender-se, o riso ironico que lhe enfeitou os labios, quando a sua penna traçou as seguintes linhas:

« Revendo a politica e a administração do Sr.
« Barão de Lucena diz nos a consciencia que
« combatemos com dignidade, mas sem convi-
« cios, pelo direito e pela liberdade. »

Pobre direito: pobre liberdade!...

Alludindo a uma administração rigorosamente honesta, justiceira, patriotica e fecundissima, termina a illustrada redacção do *Jornal* o seu editorial, declarando que acha-se pungida de acerbos « sentimentos que talvez a obriguem, « em face da nova administração do honrado « desembargador Correia da Silva a lastimar, « como a velha de Syracura, a ausencia do Sr. « Barão de Lucena. »

E nós diremos: Se ao novo governador que aceitou a gloriosa missão de continuar, com sinceridade, a patriotica e conciliadora politica do seu antecessor, está reservada a inaudita felicidade de o poder exceder em patriotismo, em cordura de animo e espirito conciliador; se estes são os temerosos receios da illustrada redacção do *Jornal*, devem unir-se todos os pernambucanos e dirigir os mais fervorosos votos aos céos para que a lembraça da velha de Syracura seja um verdadeiro duende para a illustrada redacção do *Jornal*!

Mas, o proprio Sr. desembargador Correia da Silva não pretende tanto. Quem lhe déra, ao menos, a felicidade de poder realisar o grande pensamento e o maior e mais sincero desejo do seu antecessor, e de poder conciliar todos os animos, harmonisando e congregando todos os bons pernambucanos, sem excepção de um só, em torno da verdadeira causa da patria!!...

Ignotus Civis.

SPORT

Prado Pernambucano

Tem lugar hoje no Prado da Estancia a 6ª corrida da sociedade sportiva Prado Pernambucano.

Com o bom programma apresentado e pela inscripção que realisou se, não póde essa festa deixar de ser um bello entretenimento offerecido a nossa população pela distincta sociedade, quem iniciou o *turf* pernambucano.

Para direcção das apostas offerecemos os nossos palpites:

1º pareo—Pythagoras, Zambo e Monarchista.
2º pareo—Phrynéa, Arumary e Favorita.
3º pareo—Talispher, Bonaparte e Humilde.
4º pareo—Maurity, Templar e Piramon.
5º pareo—Attila, Phrynea e Blitz.
6º pareo—Colosso, Talispher e Sans Souci.
7º pareo—Potosi, Phariseu e Humilde.

•

De Malbourne a distincta directoria da Victoria Racing Club teve a finesa de remetter-nos uma bella brochura constante do programma para a estação de 1890—91 e de outras muitas informações.

E' um bello e importante trabalho, cuja possessão interessa ás sociedades sportivas e aos amadores do *turf*, pelas noticias curiosas e especiaes ao assumpto contidas no mencionado livro.

Penhorados summamente á amabilidade agradecendo o mimo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Advogados

Bacharel Vicente S. de Carvalho Neiva, promotor da capital. Advogado—Parahyba.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca em seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

A Notre Dame de Paris

Previne-se as Exmas. familias que chegaram já muitos artigos de apurados gosto escolhidos por Mme. Roblet actualmente em Paris. Exposição diaria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante

Uma lesão cardiaca pos termo a preciosa existencia desse illustre cidadão, no dia 26 de Setembro ultimo, no seu engenho Abreus, do municipio de Nazareth deste Estado, onde residia elle desde muitos annos.

São decorridos trinta dias, e não houve ainda quem se lembrasse de fazer sentir aos filhos desta terra, que a memoria desse distinctissimo pernambucano constitue peculio não pequeno do patrimonio de honras e virtudes, que deve sempre zelar um povo que se estima.

Entretanto, se o nome do Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante não se liga a factos estrepitosos, se não figura em algum desses acontecimentos, que têm alarmado o espirito publico e guindado as eminencias sociaes individuos de merecimento muito inferior ao seu, certo é que por muitos titulos se recommenda elle a veneração de todos, como exemplo edificante das mais acrisoladas virtudes.

Muitos dos que formam hoje o centro social e politico deste Estado, se consideravam já honrados com um aperto de sua mão, sempre limpa e bemfazeja; se sentaram a sua modesta mesa, nunca vazia para o hospede ou pretendente, que ia solicitar o seu valioso auxilio nas difficuldades da vida particular ou nas luctas politicas.

Ninguem sabia melhor do que ess'alma, tão nobre quanto lhana animar o desesperançado, conter, sem offensa, a estulticia pretenciosa, amparar o fraco e recusar apoio ao potentado ou perverso, acolher e auxiliar o verdadeiro merito.

No seio da familia era elle a doçura, o conforto, a vigilancia sempre protectora; entre os amigos o bom conselho, a dedicação e muitas vezes o sacrificio; nas assembléas ou reuniões politicas segura garantia de ordem e moralidade.

O Dr. Joaquim Francisco não teve nem tinha inimigos; ninguem se approximou nunca de sua pessoa sem respeito; nunca foi intolerante ou exigente, só se excedia em abnegação; na politica foi sempre auxiliar prompto e victima.

De seu pai, distincto patriota e figura saliente nos movimentos revolucionarios de Goyanna, mui anteriormente a nossa independencia, herdou elle os sentimentos cavalheirescos e principios liberaes, que o levaram a distanciar-se do seu illustre tio o Visconde de Camaragibe e enfileirar-se, mais tarde, no partido progressista, creado por inspiração do eminentissimo estadista—o sempre lembrado Marquez de Olinda.

Retirando-se ultimamente a vida privada, deixou o Dr. Joaquim Francisco escripta, de seu proprio punho, a seguinte declaração:

« As successivas contrariedades que tenho soffrido, depois que o partido liberal subio ao pode em 1878; os profundos e repetidos pezares com que, a datar quasi do mesmo tempo, tenho sido acabrunhado pela mão rude da desgraça; e principalmente o máo estado de minha saúde, que reclama serio cuidado, me impõem a necessidade de repouso, que somente posso encontrar na placidez da vida privada, afastando-me do torvelinho das paixões acerbas da politica. »

Era o Dr. Joaquim Francisco filho legitimo dos finados Joaquim Francisco de Mello Cavalcante e D. Maria Benedicta Cavalcante de Albuquerque; nasceu em 24 de Outubro de 1832, na cidade do Recife, onde foi creado e educado.

Aos 31 de Outubro de 1851 recebeu o gráo de bacharel em sciencias sociaes e juridicas na academia de Olinda; exerceu nos auditorios desta cidade e nos de Nazareth a profissão de advogado; mas nesse ultimo lugar dedicou-se tambem a cultura da canna.

Em 23 de Novembro de 1854 contrahio os seus primeiros esponsaes com sua prima D. Anna Francisca de Hollanda Cavalcante, da qual não teve filhos.

Tendo enviuvado aos 6 de Março de 1856, passou a segundas nupcias, em 13 de Outubro de 1881, esposando D. Anna Amelia Pina Cavalcante, tambem sua prima, da qual teve duas mimosas e lindas filhinhas, que mal podem comprehender o infortunio que tão cruelmente as ferio.

Enviuvando ainda em 1883, casou se, pela terceira vez, com a Exma. Sra. D. Paula de Hollanda Cavalcante, aos 20 de Outubro de 1884; e desta, como da primeira esposa, não teve filho algum.

Agraciado com o habito de cavalleiro da ordem da Rosa, não tirou titulo; exerceu, porém, constantemente cargos publicos de nomeação e eleição.

Foi vereador da camara municipal de Nazareth, delegado de policia por muitos annos, promotor publico e juiz municipal supplente por vezes; por mais de uma legislatura foi eleito membro da assembléa provincial e deputado á assembléa geral em 1867.

No movimento politico de Pernambuco figurou elle desde 1861, dirigindo nas comarcas de Pão d'Alho e Nazareth o partido conservador e mais tarde, com outros, o partido progressista liberal; foi 2º vice presidente da provincia e membro da directoria do partido democrata; em 1884 renunciou a candidatura, que lhe impunham os amigos, em proveito do Dr. Joaquim Nabuco; teve sempre voto nas organisações das chapas do partido progressista e democrata, que não prescindia dos seus conselhos e do seu poderoso auxilio.

Diversas sociedades particulares ou associações alheias a politica, como o Ensaio Philosophico, a Companhia Internacional Forense, de Nazareth, se honraram com o seu nome.

Se não teve grandes heranças, houve, todavia, consideraveis bens, trazidos por suas esposas e adquiridos pelo seu trabalho; mas o Dr. Joaquim Francisco teve as mãos sempre abertas; na politica não gastou somente o seu tempo e a sua saude; filho como poucos, honrou o nome do velho pai, acceitando mesmo em vida deste os seus grandes compromissos e liquidando os com prejuizos ruinosos a si.

A sua inditosa viuva e filhas legou, é certo, escassissimos meios de subsistencia; mas um nome honradissimo, o exemplo de uma vida pura, a veneração dos homens de bem.

Que lhes sirva isso de lenitivo nos angustiosos momentos de cruciantes saudades.

Tribunal do jury

Consta-nos que se pretende submetter a julgamento o celebre José Alexandre Pinto de Aguiar, conhecido por Olhão, mandante do barbaro espancamento que soffreu o Sr. Azevedo Guimarães, e preso em fins de Setembro proximo passado, com prejuizo de outros réos que contam mais de um anno de prisão!

Chamamos a attenção do justiceiro e honrado presidente do jury, afim de que não vingue tão escandalosamente a cabala dos protectores de Olhão.

Dantés.

Ao governador do Estado

Pedimos ao illustre governador que, antes de retirar se d'este Estado, dê ordem para se fazerem os concertos da ponte do rio Una, no porto de Gravatá.

Muitos agua pretanos.

Devoção de S. João Baptista

A commissão administrativa desta devoção vem perante o respeitavel publico desta cidade agradecer a maneira honrosa dos illustres cidadãos que auxiliaram-n'a para o brilhantismo da festividade do Glorioso S. João Baptista no dia 19 do corrente, entre os quaes se salientaram da forma que caracterisa os seus bondosos corações os dignos cidadãos o Exm. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, o mui digno director do Arsenal de Guerra, o illustre Dr. Miguel de Figueirôa Faria o digno tenente-coronel commandante do corpo de policia e o cidadão Isidio Pinheiro de Oliveira, assim como o digno prelado governador do bispado e o parocho da freguezia que esclareceu a forma por que devia ser determinada a festividade, guardando todo respeito ao culto religioso.

A commissão não podendo de melhor forma agradecer aos dignos cidadãos, vem pela imprensa prestar seus humildes reconhecimento e gratidão aos dignos cidadãos; não olvidando a maneira urgente de que usou noprestar-se ao itinerario o mui digno cidadão professor Candido Filho, mestre da musica do corpo de policia deste Estado.

Recife, 24 de Outubro de 1890.

O secretaro *ad-hoc*,
Silvino Jeronymo da Silva.

(*) Ao illustre Sr. Dr chefe de policia

Fui hoje victima das astucias de um ladrão, de nome Manoel Vicente, pardo escuro, gordo, com muitas marcas de bexigas e bastante ladino.

Estando nesta cidade desde segunda-feira ultima, por causa de um filho meu que se acha enfermo com alguma gravidade, telegrapharam-me do Peres, onde resido, communicando dito acontecimento a que me vou referir.

Aquelle industrioso me havia pedido para demorar-se em minha habitação até que podesse ser collocado. Infelizmente acquiesci a essa sua rogativa, e ao amanhecer de hoje o audacioso larapio fugio d'alli, conduzindo muitas peças de roupa do meu e do uso da familia, e mais outros objectos que só depois poderei verificar quaes foram elles ao certo, sendo para notar que o ladrão conduzio tambem um cão de caça que acode pelo nome de—Turco.

Peço e rogo as autoridades competentes que se dignem de providenciar sobre o caso, acerca do qual já fiz o que me cabia fazer e ainda prosigo nas respectivas diligencias.

Recife, 25 de Outubro de 1890.

A. G. de Gusmão Lobo.

(*) Na terça-feira publicarei uma relação integral do roubo.

Nossa Senhora do Monte

Tendo as conferencias do Recife e Olinda, de irem no dia 1.º de Novembro proximo futuro em romaria a ermida de Nossa Senhora do Monte, e nesse dia concluirem-se a tarde os exercicios do mez do Santissimo Rosario, estando em máo estado a ladeira e fechado o novo caminho que vão para a ermida, mandei aterrar a ladeira, limpar o caminho e o pateo e fazer uma escavação e aterro no caminho novo.

Haverá missa no dia 9 do mesmo, pelas 8 horas, tocará uma banda de musica na missa, passando o dia para tocar na occasião de se desprenderem a tarde alguns areostatos e mais alguns fogos.

Para este fim espero um obulo para tudo, dos devotos romeiros do dia 1º, e dos fervorosos devotos que mais de uma vez têm dado exuberante prova de sua devoção para com a Excelsa Senhora.

Depois será tudo publicado como até aqui, pois tenciono [illegible] e [illegible] algum objecto mais para a ermida.

Olinda, 24 de Outubro de 1890.

Clerigo Jurema.

Despedida

Devendo seguir, hoje, no vapor *Brazil* para a capital federal e não tendo podido despedir-me, pessoalmente de todos os meus amigos, peço-lhes desculpa d'essa falta e offereço-lhes os meus serviços naquella cidade.

Dos negocios de meu escriptorio acha-se encarregado o meu amigo e illustrado advogado, Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, que pode ser procurado no largo do Collegio n. 75

Recife, 24 de Outubro de 1890.

J. N. Tolentino de Carvalho.

Despedida

Dr. João Vieira de Araujo, sua mulher e filha pedem desculpa ás pessoas de sua amisade, pela falta involuntaria de despedida pessoal, e esperam para cumprir as ordens de todas no Rio de Janeiro.

Festividade religiosa

A commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Terço celebra amanhã com a pompa do costume a festa de sua padroeira, constando de missa resada ás 5 horas da manhã.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo pregador ao Evangelho Fr Augusto da Immaculada Conceição Alves. A's 7 da noite celebrar-se-ha o *Te Deum Laudamus*.

A orchestra será dirigida pelo professor Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, tocando em todos os actos uma banda de musica.

Recife, 24 de Outubro de 1890.

O secretario,

Agostinho J. B. Pessa.

Advogado

Dr. João Vieira de Araujo durante a sua ausencia desta cidade, deixa encarregados do patrocinio das causas que lhes estão confiadas aos seus collegas Drs: Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e João Elysio de Castro Fonseca; rua 1º de Março n. 4.

O Senador capitão-tenente Frederico Guilherme de Sousa Serrano, não podendo pessoalmente se despedir de seus amigos, a elles pede desculpa desta falta involuntaria e offerece os seus serviços na Capital Federal para onde segue amanhã no paquete nacional *Brazil*.

Firmando alli sua residencia, encontrarão todos que lhe são charos um amigo dedicado que se alegrará por lhes ser util.

Recife, 23 de Outubro de 1890.

Despedida

Alcides Rodrigues de Souza e sua senhora retirando-se para o Rio Grande do Sul se despedem das pessoas de sua amisade.

Recife, 25 de Outubro de 1890.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante medica retribuição; pode ser procurado a rua do Barão de S. Borga n. 48.

Para alliviar e curar rapidamente as *irritações do peito, tosse dos tisicos, coqueluche, insomnias tenazes, &, o Xarope Zed* é preciosissimo e muito estimado pelos medicos.

Paris, rue Drouot 22 e em todas as pharmacias.

Com a anemia, o sangue enfraquece, as faces desmaiam, e os nervos ficam irritaveis; para reanimar as forças e restituir ao sangue a sua riquissima cor, o vinho toni nutritivo de Peptona Debresne produz resultados maravilhosos.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete e Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insiste para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a ancahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtém com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse anginas rouquidão, inflammação do peito, bronchites asthma, catarrhos, constipações, &c, se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, a pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certas circumstancia parece maravilhosa; mas a verdade que a citada operação tinha éra fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes ume sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensassação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, aind que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva João Palmares, A. C. de Aguiar, e em S.me; da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva

Lêde com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido epitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira d'Avilla.

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul.)

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completamente moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 480 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 81

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em bem da humanidade soffredora, venho communicar-lhe mais um prodigio do seu Elixir Anti Febril, e lhe peço que publique esta minha declaração, para que cada vez se torne mais conhecido o seu prodigioso remedio.

Meu filho João Pinto da Silveira, accommettido de febre no dia 5 deste mez, no dia 8 apresentou signaes de bexiga; me horrorisei porque rememorei o quadro tremendo da morte de minha filha, *tratada por medico*, e vaciei, porem Deus me fez decidir pelo seu elixir, e começando elle a tomar ás 3 horas da tarde, á meia noite tinha desapparecido a febre, as bexigas pararam seu crescimento, e tres dias depois começaram a diminuir, tomando uma cor brancacenta como de queimadura, e desappareceram, tendo observado a sua prescripção de uso do seu elixir, de 2 em 2 horas, por espaço de 9 dias, e dahi por diante de 3 em 3 horas.

Graças a Deus e ao seu miraculoso elixir está meu filho perfeitamente bom.

Em conclusão lhe digo: o seu elixir é o aniquilador da bexiga, e quem duvidar experimente.

Sem mais assumpto peço-lhe que me permitta assignar—De V. S. amigo grato e venerador criado.

Recife, 24 de Setembro de 1890 (Palmares 9.)

José Pedro Villoso da Silveira.

N. 82

Cidadão Manoel Cardoso Junior. — Tendo no dia 20 do mez de Agosto proximo passado sido accommettido de variolas minha mulher, Maria Amalia Pessoa de Mello, eu e dous filhos de nomes Manoel e Frederico, estes com a idade de 11 e 14 annos, recorri no vosso providencial Elixir, prestado graciosamente pelo meu amigo Antonio Francisco das Chagas, cujo bom resultado não se fez esperar, de maneira que hoje nos achamos todos restabelecidos e curados.

Com satisfação vos declaro que resido na rua Direita n. 86, em Afogados.—Vosso attenciose venerador

José Vieira de Mello.

Afogados, 15 de Setembro de 1890.

N. 83

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettida a minha irmã Julia, de 10 annos de idade, de variolas, e achando me sem meios para tratal-a, recorri ao seu Elixir por informação de um visinho, que obteve graciosamente, e com tamanha felicidade, que em pouco tempo tive um resultado explendido, ficando minha irmã completamente restabelecida; quem quizer verificar-se da verdade pode vir ou mandar á rua de Santa Thereza n. 7, que encontrará a pessoa a quem me refiro.

Outro sim, ao Sr. Cardoso tenho só o dever de agradecer-lhe a caridade que me prestou com o seu miraculoso Elixir, podendo ao mesmo tempo fazer o uso deste meu attestado como lhe convier.

Disponha deste seu criado e obrigado.

A rôgo de José Felicio Vieira,

Agostinho Francisco da Silva.

Recife, 19 de Agosto de 1890.

N. 84

Cidadão Manoel Cardoso.—Saude e fraternidade.—Tendo sido accommettidas de variolas as minhas quatro filhas de nomes Laura, Julieta, Idalina e Maria, todas de menor idade, eu não sabia o que fizesse, muito contrariado de vêl as sempre no mesmo e as pustulas sahindo com uma força horrivel Dizendo a um amigo o estado de minhas filhas, elle tratou-me sobre o seu maravilhoso Elixir Anti Febril, e logo após fui á sua loja e o senhor servio-me gratuitamente um dos seus frascos com o tal preparado, e que me foi bem aproveitavel; a febre foi logo acalmando, e as pustulas, logo que eu appliquei umas 3 doses deixaram de augmentar; portanto, minhas filhas estão restabelecidas, agradecendo, abaixo de Deus, ao seu maraculoso Elixir Anti-Febril.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Rua Direita n. 88. - Seu venerador e amigo

Antonio Silva Rangel.

Recife, 10 de Setembo de 1890.

N. 84

Afogados, 6 de Agosto de 1890.—Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Achando-me bastante doente de variolas, e estas bem perigosas, uma minha filha de nome Josephina, com idade de 10 annos, e sem saber o que fizesse, fui aconselhado pelo Sr. Antonio Francisco das Chagas para fazer uso do seu benevolo Elixir Anti Febril, applicando elle mesmo diversas doses e tomando grande interesse no tratamento, o qual foi de forma, que em pouco tempo vi minha filha salva.

Faça o uso que lhe convier e agradeço lhe, embora não o conheça directamente. Moro na rua dos Poços.

A rôgo de Antonio Marinho Falcão.

Epiphanio Ribeiro Lobo.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Dentes

Ter uina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Madame Ducasble

tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes, que tem de novo aberto o seu atelier de modas e confecções. Tendo estado em Pariz, d'onde ha pouco regressou, teve o cuidado de estudar a maneira de confeccionar aos toilettes de modo a satisfazer os gostos de cada senhora conforme sua idade e posição, sem grande dispendio de aviamentos, conforme o gosto parisiense.

Espera que as senhoras pernambucanas, que naturalmente são dotadas de apurado gosto, se utilisem de seus serviços, pelo que se confessa summamente agradecida.

Madame Ducasble

65—Rua Nova—65

Condescendencia nos preços

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO PARTEIRO

Consultorio e residencia: rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2.

Chamados a qualquer hora.

Especialidades: partos, febres e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de ama tosse asthmatica, de muitos annos, cubo-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Suares, de Prlotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(Afirma está reconhecida)

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

Aos senhores agricultores

Em virtude do officio dirigido pelo Exm. Sr. governador Barão de Lucena, pedindo a intercessão desta associação para o contingente com que tem de concorrer este Estado para a exposição continental que deve realisar se no Estado de S. Paulo, solicitamos de todos os senhores agricultores o seu auxilio na obtensão de productos que devam figurar naquella exposição, podendo os mesmos ser dirigidos a esta associação.

Recife, 8 de Outubro de 1890.

Eugenio Ayres,

2º secretario.

Club Carlos Gomes

Em sentimento de pezar pelo prematuro fallecimento de nosso digno consocio Fernando Paiva, temos encerrado por tres dias o expediente deste club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 23 de Outubro de 1890.—O 1º secretario,

Alvaro Pinto Alves.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1890.

O movimento na praça foi pequeno, limitando-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife. 25 de Outubro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Estabeleceram hoje os bancos a taxa de 23 7/8 saccando alguns mais tarde a 24.

Em papel particular houve negocio a 24 e 24 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccaram a 23 3/4 sem achar tomadores, e papel particular foi passado a 24.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	23 7/8	25 9/16
Paris	400	405
Italia	493	498
Hamburgo	224	227
Lisboa e Porto	.	232
Principaes cidades de Portugal	.	.
Açores	.	.
Madeira	.	.
New-York	.	.

Algodão

Não houve negocio, mantendo-se o mercado em via de baixa.

O de 1.ª sorte do sertão cota-se a 6$800 nominal,

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24 constou de 405.716 kilos sendo 404.338 para o exterior e 1.378 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 16.411 saccos, sendo por:

Barcaças	3.501	Saccas
Vapores	2.141	»
Animaes	2.384	»
Via-ferrea de Caruarú	799	»
Via-ferrea de S. Francisco	150	»
Via-ferrea do Limoeiro	7.436	»
Somma	16.411	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$000
Somenos	2$300 a 2$600
Mascavados	1$500 a 1$800
Brutos	1$400 a 1$500
Retame	1$000 a 1$200
Usinas	2$700 á 2$900

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24, constou de 8.284.109 kilos sendo 5 747.955 para o exterior e 2.536.154 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 132.501 saccos, sendo por:

Barcaças	56.561	»
Vapores	...	»
Animaes	4.198	»
Via-ferrea de Caruarú	1.283	»
Via-ferrea de S. Francisco	25.340	»
Via-ferrea de Limoeiro	45.116	»
Somma	132.501	Saccos

Couros

Couros salgados 355 réis, e os verdes a 250 réis.

Aguardente

Cota-se a 72$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca norueguense *Embla*, carvão.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca sueca *Heidi*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca ingleza *Gwendoline*, carvão.
Barca norueguense *Christian Serser*, carvão
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Lugar inglez *Morning Star*, carvão.
Lugar inglez *Retriever*, bacalhão.
Lugar nacional *Loyo*, xarque.
Lugar nacional *Zequinha*, carvão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho norueguense *Kjelland*, carvão.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 5.º*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 a 31 DE OUTUBRO DE 1890

Alcool (litro)	320
Aguardente	125
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	393
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	186
Assucar mascavado (kilo)	93
Borracha (kilo)	1$200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Couros seccos espichados (kilo)	374
Couros seccos salgados (kilo)	320
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão	18
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	19$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha de Farnando de Noronha (tonelada)	10$000
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	6$000
Páo Brasil (kilo)	30
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$500
Tatajuba (madeira)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Tamar*, para Montevidéo, carregaram:

Costa & Fernandes, 5,000 cocos, fructa.
A. Correia de Rezende, 5,000 cocos, fructa.

Para Buenos Ayres, carregou:

A. C. de Rezende, 5,000 cocos, fructa.

— No vapor allemão *Capua*, para Estados Unidos, carregou:

Tiburcio Tavares, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Planeta*, para Rio de Janeiro, carregaram:

F. A. de Azevedo, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

M. Amorim, 30 pipas com 13,937 litros de aguardente.

R. Pessoa, 120 saccos com 7,200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. A. de Sá, 448 saccos com 26,880 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Octaviano Alveni, 12 caixas com 96 litros de vinho de cajú.

Para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 144 saccos com 10,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito refinado.

Para Pelotas, carregaram:

Maia & Rezende, 250 barricas com 27,000 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,400 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,560 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Manáos*, para Ceará, carregaram:

B. Oliveira & C., 12 saccos com 900 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou:

Firmino Manoel, 2 pipas e 5 barris com 1 440 litros de aguardente e 20 barricas com 1,513 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Tamar*, para Uruguayana, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 426 kilos de assucar refinado e 14 ditas com 1,232 ditos de dito mascavado.

M. Viegas & C., 40 caixas com 460 litros de genebra.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 15 garrafões com 225 litros de genebra.

— Na barcaça *Aurora de Macáo*, para Villa de Touros, carregou:

F. Barros, 15 volumes com 150 kilos de piassava.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 24	939.113$063	
Idem de 25	26:437$500	
		965 550$563

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 24	152:241$980	
Idem de 25	4:902$543	
		157:144$523
Somma total		1,142:695$086

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
V. da G. Lobo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 24	33:489$112	
Idem de 25	3:417$107	
		36:906$219

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	4:925$399	
Idem de 25	$	
		4:925$399

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Brazil,» para:

Maceió	2 100
Rio de Janeiro	6:000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1.906 toneladas, commandante T. K. Exham, equipagem 95, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Trieste e escala—23 dias, vapor austriaco *Thisbe*, de 1 847 toneladas, commandante G. Grisogony, equipagem 51, carga varios generos, a Henrique Forster & C.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez *Merchant*, de 886 toneladas, commandante J. D. Platt, equipagem 26, carga varios generos, a William Blackburn.

Bahia e escala - 10 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 500 toneladas, commandante José Bernardo de Souza, equipagem 27. carga varios generos a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Jaluit (Pacifico) - 118 dias, barca norueguense *Taurus* de 504 toneladas, capitão J. H. Johnsen, equipagem 11. carga cocos, á ordem.

Montevidéo—26 dias, barca sueca *Margreta*, de 311 toneladas, capitão N. Carlison, equipagem 10, em lastro á ordem.

Macáo—5 dias, hiate nacional *Adelina dos Anjos* de 80 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor inglez *E. S. Lancaster*, de 294 toneladas, commandante Louis Haun, equipagem 17, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante Exhan, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco *Szecheny*, commandante E. Kutuich, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

43 1/2 bois pesando 6,204 kilos.	
961 kilos de peixe a 20 réis	19$220
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
33 columnas a 600 rs.	19$800
64 taboleiros a 200 rs.	12$800
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$000
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
23 ditos de camarôesa 200 rs.	4$600
39 talhos a 2$	78$000
	234$320
Rendimento de 1 a 23 do corrente	5.558$100
	5.792$420

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 440 réis a cuia.
Milho de 320 a 340 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Beberibe*	26
Europa	*Parahyba*	26
Sul	*Manáos*	26
Sul	*Advance*	30
Sul	*Valparaiso*	30
Sul	*La Plata*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Parahyba*	26 as	4 h.
Norte	*Manáos*	27 as	5 h.
Sul	*Marquez de Caxias*	27 as	4 h.
Southampton	*La Plata*	30 as	2 h

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16.ª corrida a realizar-se em 2 de Novembro de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **1000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby em 1890; podendo entrar eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.000 metros.** Animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.300 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — EMULAÇÃO — **1.100 metros.** Animaes de Pernambuco Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Hippodromo e Derby n'estes dous mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 28 de Outubro, ás 6 horas da tarde na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,

Manoel Joaquim de Andrade.

GRANDE PREMIO
DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
A REALISAR-SE
no dia 7 de Dezembro de 1890
2.º anniversario da inauguração
DO
PRADO DA ESTANCIA

Animaes de qualquer paiz—distancia 2.500 metros. Premios: 4:000$000 ao primeiro, 1:200$000 ao segundo, 800$000, ao terceiro e 320$000 ao quarto.

Observações
A entrada será de 320$000

Sendo 160$000 no acto da inscripção em 3 de Novembro de 1890 e 160$000 em o 1.º de Dezembro do dito anno

Importa *fort-fait* a não prestação da segunda entrada.

Pesos: 3 annos, 48 kilos; 4 annos 53 kilos, 5 ou mais annos 55 kilos. A idade para o peso será contada pela data da inscripção.

Secretaria do Derby Club, em 17 de Outubro de 1890.

O SECRETARIO,

Manael Joaquim de Andrade.

Alfandega
EDITAL N. 79
(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 30 do mez de Outubro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, si seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 1

Marca AJ J—Uma caixa n. 38, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corriente*, entrado em 2 de Janeiro de 1890 consignada a Alves Irmão & C., contendo diversas amostras de louças n. 1. pesando 11 kilogrammas.

Marca CV—Um pacote, idem no vapor allemão *Montevidéo*, idem em 20 idem a A. D. Carneiro Vianna, amostras.

Marça PV&C—Um dito n. 1, idem, a Parente Vianna & C., amostras.

Marca SS P em baixo—Uma caixa, n. 191, idem, á ordem, contendo amostras de fichús, meias e colchas, tudo do algodão.

Marca diamante C no centro P em cima GC aos lados—Um pacote, idem no vapor allemão ~~Olinda~~, em 31 idem, a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras.

Armazem 2

Marca X M em cima GC aos lados e W em baixo—Um pacote n. 22/34, vindo de Liverpool no vapor inglez *Holbein*, a Gonçalves Cunha & C., amostras.

Marca MH&C—Um dito, idem, idem, a Monhard Huber, amostras.

Marca diamante 109 no centro MW em cima BC em baixo—Um dito n. 60/79, idem idem, a Burle & C., amostras.

Marca diamante MC e P no centro e C em baixo—Uma caixa n. 1, idem idem, a Medeiros & C., contendo 143 kilos de papel para escrever e 3 kilos de tinta para desenho, em caixinhas.

Dita—Uma dita n. 2. idem idem, contendo 8 kilogrammas de cabos de madeira para pennas, 9 kilos de pennas de aço para escrever, 11 kilos de jogo de madeira, 10 kilos de molas de ferro para papeis.

Dita—Uma dita n. 4, idem idem contendo 24 kilos de enveloppes de papel e 36 kilos de papel para escrever.

Marca diamante PV no centro—Uma barrica n. 157/86, idem a Paiva Valente, amostras de louça em peças não classificadas.

Marca SFD L em baixo e 36—Uma dita n. 6, não consta do manifesto, contendo 36 kilos de catalagos de modelos impressos.

Armazem n. 4.

Marca MFS. — Uma caixa, n. 1738, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, a Manoel Flodrippo de Souza, contendo 70 kilos de objectos de cobre e suas ligas para adorno de mesas; 9 kilos de lanternas de papel para illuminação; 5 duzias de camisas de algodão com peito e punhos de linho; 9 kilos de merinó de lá; 6 kilos de albuns com capas de couro; 2 duzias de bengalas de madeira; 16 kilos de tecido de linho liso até 18 fios; 10 kilos de candelabros de cobre simples; 5 kilos de papel para desenho; uma espingarda de dous canos para caça; 4 duzias de pares de punhos de tecido de linho; 4 duzias de collarinhos de linho para camisas

Armazem n. 5

Marca R&S—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, em 13 de Dezembro de 2889, a Reis e Santos, contendo 8 kilos de candieiros de folha de flandres; 12 kilos de obras de ferro fundido envernisado; 4 kilos de obras de cobre e suas ligas.

Dita—Uma dita, n. 2, idem, contendo 52 kilos peso liquido legal de copos de vidro n. 1.

Dita—Uma dita, n. 3, idem, contendo 5 kilos de copos de vidro n. 2, 4 kilos de lamparinas; 10 kilos de objectos de vidro n. 1.

Dita—Uma dita, n. 4, idem, contendo 2 kilos de candieiros de vidro de côr n. 1; 40 kilos de castiçaes de cobre; 2 kilos de obras de cobre; 9 kilos de obras de ferro envernisado; 3 kilos de chaminés de vidro n. 1.

Marca Rodrigues Lima & C—Um fardo, n. 22, idem em 16 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de tecidos em retalhos.

Armazem n. 6

Marca A. D. Lima & C.—Um pacote n. 568, vindo de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 3 de Fevereiro de 1890, a Antonio Domingos de Lima, contendo amostras.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Setembro de 1890.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se os seguintes casas:

Ruas:

Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Amorim armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Rua da Moeda armazem n. 47	16$666
Vidal de Negreiro casa terrea n. 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3 andar n. 13	15$000
Rua do Amorim armazem n. 24	20$000

Alfandega
EDITAL N. 80
(Prazo de 30 dias)

Pelo inspector desta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 5 de Novembro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6

Marca triangulo CF aos lados C no centro e P em baixo—Uma caixa n. 238, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, entrado em 25 de Fevereiro de 1888, consignada a Cramer Frey & C., contendo 11 kilogrammas de enveloppes impressos em uma côr.

Charles Guerrier.—Uma dita sem numero, de Bordeaux no vapor francez *Niger*, em 5 de Julho idem, amostras.

Sem marca—Um barril sem numero, idem contendo 20 litros de vinho commum.

Marca diamante MFF no centro e F em baixo—Quatorze caixas ns. 218 a 231, de Southamptom no vapor inglez *Tagus*, em 15 de Outubro, idem, a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, contendo papel de impressão, pesando liquido 3,628 kilos.

Marca M&C—Uma caixa n 2844, vinda do sul no vapor nacional *Alagoas*, em 7 de Novembro idem, contendo 187 kilos, peso liquido legal de cartões em branco, cortados para bilhetes de visitas.

C. Rodrigues—Uma dita sem numero, de Valparaizo no vapor inglez *Galicia*, em 26 de Abril de 1889, contendo frutas podres, sem valor.

Marca M&C—Uma dita n. 5011, do sul no vapor nacional *Pará*, em 29 idem, contendo 60 kilos de papel para escrever e 26 kilos de enveloppes, peso nos envoltorios.

Dita—Uma dita n. 5014, idem, idem, contendo 34 kilos de papel para escrever e 12 kilos de enveloppes, peso nos envoltorios.

Chaline—Uma dita sem numero, do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, em 20 de Maio idem, contendo amostras.

Marca A&C—Uma dita n. 20733, de Bordeaux no vapor francez *Nerthe*, em 5 de Junho idem, não consta do manifesto, contendo um quadro não especificado.

Marca MFX CIP em baixo—Uma grade n. 35, de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, em 20 de Dezembro idem, a Daniel Moreira da Costa, contendo uma cama de ferro simples para solteiro.

Segunda secção da Alfandega 4 de Outubro de 1890.

O chefe,

D. J. da Fonseca.

Faculdade de Direito
CONTINUAÇÃO

São os seguintes os programmas para prova escripta apresentados pelos Srs. lentes á congregação que os approvou em sessão de hontem:

Pontos de Direito Civil para as provas escriptas do 3.º anno

1

Se as leis e o direito precisam ser provados. Da maxima—nemo jus ignorare censetur—e se a ignorancia e o erro do direito prejudicam sempre.

2

Da applicação das leis, se em algum caso o juiz póde abster se de julgar e se o póde fazer por modo geral e regulamentar.

3

Revogação das leis, suas differentes especies e se o desuso póde revogar a lei.

4

Fontes do Direito Patrio, como se dividem e das fontes principaes em particular.

5

Estado. Theoria dos estados, quantos estados a nossa legislação reconhece e como se adquire a qualidade de cidadão brazileiro.

6

Direitos civis e direitos politicos. De que direitos gosam os cidadãos brazileiros e que differença existe entre o goso e o exercicio dos direitos.

7

Como se perde a qualidade de cidadão brazileiro, e se a brasileira que casa com estrangeiro perde a qualidade de brazileira.

8

Condição dos estrangeiros no Brazil não só quanto aos direitos politicos, como quanto aos civis.

9

Domicilio, sua divisão e subdivisões. Se alguem póde ter dous domicilios.

10

Casamento civil, sua origem e em que consiste. Formalidades preliminares d'este casamento.

11

Impedimentos do casamento, como se dividem e subdividem. Do impedimento do parentesco em particular.

12

Do impedimento resultante de um primeiro casamento e dos impedimentos resultantes do adulterio, do crime de homicidio ou tentativa de homicidio,

13

Dos impedimentos resultantes da coacção, da incapacidade de consentir e da impossibilidade de manifestar o consentimento.

14

Impedimento resultante da falta de consentimento das pessoas, sob cujo poder e administração estivessem os contrahentes, supprimento d'este consentimento resultante da falta de idade necessaria para o casamento,

15

Celebração do casamento, que autoridade preside, que testemunhas presidem e quando é que o casamento se considera perfeito e acabado.

16

Casamento de brazileiro em paiz estrangeiro, de quantos modos pode ser celebrado e qual a lei que regula a capacidade dos contrahentes.

17

Provas dos casamentos anteriores e posteriores ao registro civil e se a posse do estado pode servir de prova bastante do casamento.

18

Casamento nullo e casamento annullavel, differenças entre um e outro, casos de casamento nullo e que pessoas podem pedir a declaração da nullidade.

19

Casamento annullavel por erro essencial a respeito da pessoa do outro conjuge; casos em que este erro se considera essencial a quem pode pedir annullação do casamento por erro essencial.

20

Casamento putativo, requisitos necessarios para que elle se dê e que effeitos produz quanto aos conjuges, quanto aos filhos e quanto aos bens.

21

Divorcio, sentidos diversos da palavra, a quem compete a acção do divorcio, motivos que o autorisam e que effeitos produz.

22

Direitos e deveres reciprocos dos conjuges. Poder marital, seu fundamento e consequencias que delle resultam.

23

Incapacidade civil da mulher casada, seu fundamento e que actos comprehende.

24

Por actos ante nupciaes, principios geraes, a que estão subordinados, que pessoas podem contrahil-os e se a escriptura publica é essencial para a validade delles.

25

Communhão de bens entre conjuges, origem desta instituição e razões que teve o legislador para estabelecer a communhão como regimen legal em falta de contracto expresso.

26

Condições necessarias para que se dê a communhão de bens entre conjuges e pessoas entre as quaes não pode haver communhão.

27

Activo da communhão de bens entre conjuges, bens que se communicam e bens que não se communicam.

28

Passivo da communhão de bens entre conjuges, dividas que se communicam e dividas que não se communicam.

29

Dominio, posse e administração dos bens da communhão, e a quem competem.

30

Direito dos paes sobre os bens dos filhos que estão sob o seu poder, theoria dos peculios e quantas especies de peculio a nossa legislação reconhece.

Recife, 25 de Outubro de 1890.

O lente de direito civil,

Dr. *Tarquinio Braulio de S. Amaranlho.*

N. B.—Servirão os pontos para a prova oral todas os programmas explicados á excepção do sob n. 18.

5º anno
Direito administrativo
(Prova escripta)

1º

Definição de direito administrativo no sentido restricto, seu objecto.

2º

Definição de direito administrativo no sentido lato, seu objecto.

3º

Sciencia da administração.

4º

Distincção entre direito administrativo e sciencia da administração.

5º

Da centralisação.

6º

Da centralisação sob o ponto de vista politico.

7º

Da centralisação sob o ponto de vista administrativo.

8º

Centralisação absoluta. Inconvenientes.

9º

Regimem opposto á centralisação. Vantagens da descentralisação administrativa.

10

Da descentralisação completa. Inconvenientes.

11

Que regimen foi adoptado pela constituição brazileira em 1824.

12

Da centralisação em face do acto addicional. Lei de 12 de Maio de 1840

13

Interesse e direito. Exemplos.

14

Do gracioso.

15

Do contencioso.

16

Distincção entre gracioso e contencioso.

17

Definição de contencioso administrativo. Analyse dessa definição.

18

Condições para que se verifique o contencioso administrativo.

19

Necessidade do contencioso administrativo.

20

Quem deve exercer a jurisdicção contenciosa administrativa.

21

Distincção entre o contencioso administrativo e o judiciario.

22

Inconveniencia da attribuição do contencioso administrativo ao poder judiciario.

23

Systemas de organisação da administração contenciosa.

24

Necessidade dos recursos e das instancias.

25

Conflictos.

26

Divisão dos conflictos.

27

Conflictos de jurisdicção.

28

Conflictos de attribuição.

29

Conflictos positivos.

30

Conflictos negativos.

Offereço para a prova oral os mesmos pontos acima indicados e mais os seguintes:

31

Definição de acto administrativo, suas differentes denominações, caracteres geraes e efficacia.

32

Das funcções administrativas, sua divisão.

33

Das funcções consultivas e activas.

34

Das funcções espontaneas e jurisdiccionaes

35

Funccionario publico e empregado publico. Condições intrinsecas e extrinsicas para a sua nomeação.

36

Classificação dos agentes administrativos.

Recife, 24 de Outubro de 1890.

Dr. *Oliveira Escorel.*

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico que foram matriculados os seguintes commerciantes:

Antonio José Moreira, cidadão brazileiro, natural de reino de Portugal, de 42 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com loja da fazenda por grosso e a retalho.

José dos Santos Costa Moreira, cidadão brasileiro, natural d'este Estado, de 45 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com armazem de assucar á rua do Brum.

Candido Theotonio dos Reis, cidadão brasileiro, natural deste Estado, de 29 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta cidade com loja de charutos e cigarros por grosso e a retalho.

Alvaro Pinto Alves, cidadão brasileiro, com 31 annos de idade, natural deste Estado, domiciliado e estabelecido com casa de commercio, armazem e refinaria de assucar n'esta praça á rua da Restauração.

Foram annotadas as matriculas dos commerciantes: commendador Albino José da Silva, José de Azevedo Maia e Silva, José Soares do Amaral, Fortunato José Soares do Amaral, Francisco Pinto de Magalhães, Bento Alves Machado Guimarães, Manoel Ribeiro de Carvalho, Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Duarte de Figueiredo e Domingos Pinto de Freitas nos termos do art. 8.º do Codigo Commercial, no sentido de serem cidadãos brasileiros, conforme declararam e requereram.

Foi tambem archivado o contracto social celebrado entre Frederico Augusto Rodrigues Cardoso e Luis Cordeiro Zagallo, sob a firma Rodrigues Cardoso & C., para o commercio de miudezas na cidade de Maceió, com o capital de... 60:000$000.

Secretaria da Junta Commercial, do Recife, 22 de Outubro de 1890.

O secretario,

Julio Guimarães.

Alfandega
Edital n. 83
(3.ª praça)

Ficam transferidas as praças constantes dos editaes ns. 83 e 84, abaixo transcriptos. para ás 11 horas do dia 28 do corrente mez.

Armazem n. 2

Marca triangulo RP—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Historian*, entrado em 7 de Agosto de 1889, consignado a Recife Draynage & C., contendo um cofre de ferro até 150 centimetros de comprimento.

Marca X—N em cima F em baixo BP aos lados. Tres atados de ferro batido, accessorios para trilhos (agarras), pesando liquido 87 kilogrammas, idem, idem a North B. Sugar Factories & C.

Armazem n. 3

Marca Hermes.—Uma caixa n. 5,924, vinda de Hamburgo no navio norueguense *Expedit*, em 1 de Setembro de 1888, contendo o seguinte: 10 kilogrammas de raizes medicinaes, 15 kilogrammas de acido exolico, 26 kilogrammas de flores medicinaes, 4 kilogrammas de noz moscada, 4 kilogrammas de manteiga de cacáo, 1 kilogramma de raiz de açafrão, 5 kilogrammas de capsulas medicinaes, 15 kilogrammas de acido tartarico em pó e 18 kilogrammas de canella em pó.

Armazem n. 4

Marca RDC—Uma dita, n. 67, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, em 28 de Janeiro de 1890, a R. de Druzina & C.

Armazem n. 7

Marca JRS.—Cinco caixas ns. 82, 710 a 82, 714 vindas de Hamburgo no vapor allemão *Porto-Alegre*, em 17 de Julho de 1889, á ordem, contendo cada uma 6 duzias de meias garrafas de cerveja commum, medindo liquido legal 129 litros.

Marca Solzer Kauffmann & C.—Uma caixa, contendo cartazes annuncios impressos com uma cor, pesando liquido 5 kilogrammas.

Letreiro.—Uma dita, n. 117, idem, idem pesando liquido 8 kilogrammas.

Marca Presidente do Rio Grande do Norte. Uma dita contendo livros em branco para escripturação, peso liquido 39 kilogrammas.

Segunda secção d'Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1890.

Servindo de chefe,

Vasco da Gama Lobo.

Alfandega
Edital n. 84
Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 27 do corrente mez, será arrematado á porta desta repartição, um fardo marca JAF e contramarca SR n. 223, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrado em 27 de Novembro de 1886, consignado a Jezuino Alves Fernandes, contendo panno de algodão cru, liso, pesando liquido 378 kilogrammas.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1890.—Servindo de chefe,

Vasco da Gama Lobo.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que está aberta nesta secretaria até o dia 14 de Novembro proximo a inscripção para os exames geraes de preparatorios, que serão prestados de accordo com as novas instrucções do Sr. inspector geral da instrucção publica, approvados pelo respectivo ministerio a 11 do corrente.

Nos dias 27, 28 e 29 se realisarão as inscripções para os exames de portuguez, francez, arithmetica e historia, seguir se hão os de inglez, latim, geometria e geographia nos dias 31, 4 e 5; depois destas os de historia e chorographia do Brasil, rhetorica e philosophia nos dias 6, 7, 8 e 10.

Nos dias seguintes até 14 serão admittidos os de quaesquer materias que justificarem a sua falta de inscripção nos dias acima determinados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Outubro de 1890. — O secretario,

Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado, director deste mez, previne aos senhores socios e familia, que a segunda reunião mensal será na noite de sexta-feira 31 do corrente. Não ha convites.

Recife, 28 de Outubro de 1890.

João José de [illegible]

Hospital Portuguez de Beneficencia
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os senhores socios a comparecerem na séde do hospital domingo 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, para discutirem e votarem a reforma dos estatutos, apresentada pela respectiva commissão.

Sendo assumpto de grande magnitude, peço o comparecimento de todos os associados.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 20 de Outubro de 1890.

Manoel L. Ferreira,
1º secretario.

Matriz de Santo Antonio
Veneravel irmandade das Almas

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, para o fim de proceder se a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio, 24 de Outubro de 1890.

O escrivão,

Manoel Alves.

Irmandade
DE
Nossa Senhora da Luz
Mesa provecta

O irmão juiz pede a todos os irmãos provectos a se reunirem em nosso consistorio domingo, 26 do corrente, para tratarmos de negocios internos á nossa corporação, ás 8 1/2 horas da tarde.

Recife, 23 de Outubro de 1890.

O juiz,

Salviano Lins de Siqueira.

Empresa de obras publicas no Brasil
Obras de melhoramento do porto

Compram se vigas de madeira de lei de 0.30×0.30, 0.25×0.25 e 0.20×0.20, tendo 5 a 16 metros de comprimento; trata se no escriptorio da empresa, á rua do Commercio n. 13.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia esta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPAHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000.000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

MARITIMOS

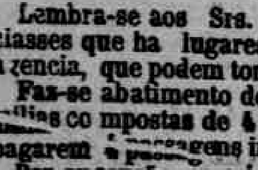
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante José Bernardes

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Comandante Moreau



E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Novembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

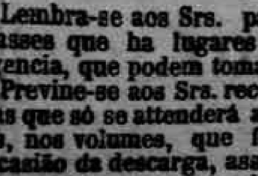
Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Outubro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe
Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 3 de Novembro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Outubro, e depois da demora do costume seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado de New York até o dia 1 de Novembro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado do sul até o dia 27 de Outubro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 31 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De um piano do fabricante Henry e moveis

Uma mobilia de junco, uma cama e toilet de jacarandá, um guarda vestido, um lavatorio com pedra, um dito de amarello, dous marquezões, dous cabides, uma mesa elastica, dous apparadores, uma estante, consolos e sofá de amarello, uma meia commoda, um espelho oval, um guarda louça, um tapete, jarros, louça para almoço e jantar, trem de cosinha e outros muitos objectos.

O agente Britto autorisado por uma familia que retira se para o estado da Bahia venderá os objectos acima ao correr do martello.

Rua da Penha n. 9 2º andar

Segunda-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De mobilias de junco novas, espelho oval, quadros a oleo, relogio de parede, camas francezas de jacarandá e amarello, marquezões, mesas elasticas, aparadores, 1 realejo grande, mesa com pedra, cadeiras avulsas de amarello, ditas de faia, louças, vidros e outros muitos objectos.

Terça-feira 28 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 56

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma caldeira tubular grande de baixa pressão com 56 tubos de cobre.

Uma machina de britar pedras, 1 dita de furar madeiras, canos de ferro e de chumbo, moitões, cadernaes, varões de ferro, barricas com cimento avariado, candieiros, 1 bomba, 1 grade de arame, grampos, trados, 1 caldeira para calafate, 1 sineta, 1 carro para volumes, 1 balança decimal, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, e outros objectos existentes.

Todos os materiaes da casa que servia de escriptorio (tal qual se acha) desde o telhado até o ladrilho.

Na praça da Republica junto a ponte de Buarque de Macedo

Quinta-feira 30 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

Em continuação

Na officina das obras do Porto uma machina locomovel, de força de 12 cavallos uma bomba centrifuga de 30 centimetros de diametro.

Uma machina de estancia de Newcomen.

Uma machina dynamo-electrica, com 2 lampadas de luz electrica de arco, 1 volimetro, 1 amperimetro e 1 rheostato e arme conductor.

5 canôas para condução de areia ou tijolos—(uma por uma).

Um escaphandre, bomba pneumatica e mais pertences para mergulhador, 1 machinismo de draga velha.

AO MEIO DIA

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. inspector dos portos e obras publicas federaes, levará a leilão as machinas e mais objectos acima mencionados existentes ao lado da ponte de Buarque de Macedo e no armazem do caes do Ramos n. 40 devendo começar ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas sou os fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1º de Março numero 2.

— Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Hospicio n. 65

— Precisa se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se o armazem da rua da Cruz n. 44 e o 1º andar n. 2 da rua da Boia, no Forte do Mattos, com 4 quartos, por 16$000; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo da antiga assembléa, armazem n. 21, junto a Alfandega.

— Aluga se ou vende se uma casa terrea com terreno arborisado, sito no Encanamento; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 36.

— Vende se uma machina a vapor. d us moinhos proprios para o fabrico de farinha de trigo ou de milho e um grande tanque de ferro; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Benigno Pereira do Lago, escrivão de S. Lourenço da Matta: na rua da Palma n. 09.

— Vende-se um terreno em Palmares, na rua da Conceição dos Tocos: á tratar em Olinda, na rua de Henrique Dias n. 38.

— Pede se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha que venha a padaria do pateo do Terço restituir aquillo que o senhor levou. e até hoje ainda o senhor não o fez.

— Vende se uma taverna propria para principiante; a tratar na rua Estreita do Rosario numero 27.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora com todo asseio e promptidão: na Solidade rua do Dezembargador Nunes Machado n. 56.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violãocello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.

Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.º andar do estabelecimento.

Ramiro M. Costa & C.

Rua 1.º de Março n. 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março n. 2

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios,

Participações de casamento

cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março n. 2

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.

Guarnições de lindissimos desenhos.

Molduras douradas.

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para

Participações Convites e Visitas.

Livros para escripturação, carteiras, s de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março n. 2

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não ocasiona nem diarrhéa, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal [illegible]

As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contêm essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos [illegible] [illegible] e todas as inflammações [illegible] dos orgãos genito-urinarios.

[illegible]

CANDURA DAS CREANÇAS

Brilhante Walsa para Piano

Alguns dos exemplares desta linda valsa impressa ultimamente em Lisboa denominada CANDURA DAS CREANÇAS composição do inspirado Americo P. Lima acha se á venda na rua do Barão da Victoria casa de Victor Préalle e Livrarias Contemporanea e Franceza Rua do Crespo.

1$ Cada exemplar

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De pois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro: na rua do Paysandú n. 19.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção anti-Blenorrhagica

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não imordem nem difficultam as funcções deste pegão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilete particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Calasans, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jaboatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito de artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco.

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões)

Kerozene inexplosivo.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)

Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

O conselheiro Quintino José de Miranda, o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade e o professor José Marciniano de Souza mandam celebrar no dia 27 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma do Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, fallecido no dia 26 de Setembro passado, no engenho Abreos, da comarca de Nazareth, e convidam não só aos seus amigos, como aquelles que tinham relações de amizade ou parentesco com o egregio finado.

Maria Amalia Guedes de Araujo

Eugenio Guedes de Araujo, Jorge Guedes de Araujo, Francisco Adolpho Guedes de Araujo, Francisca Adelaide Guedes, Candida Guedes de Araujo Lima, Hermelinda Amelia de Araujo Ribeiro, Theodomiro C. Duarte Ribeiro, Antonio Fernandes Silva, filhos e genros da finada Maria Amalia Guedes de Araujo, tendo de mandar rezar algumas missas na igreja do Divino Espirito Santo, na segunda-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a este acto, pelo que desde já agradecem.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro

Primeiro anniversario

Os filhos e genro do bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, convidam a todos os amigos e parentes do seu prestimoso pai e sogro bacharel Francelino B Quinteiro, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja da ordem 3.ª do Carmo, no dia 27 do corrente, ás 6 horas da manhã, anniversario do seu fallecimento.

D. Genoveva Laurentina Coimbra

O Dr. Joaquim José Coimbra convida aos seus parentes e amigos para assistirem o officio solemne que no dia 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua prezada esposa D. Genoveva Laurentina Coimbra, manda celebrar no convento de Ipojuca, pelo que desde já se confessa summamente grato por este acto de religião e caridade.

Casa

Aluga-se uma em Olinda, na rua da Bica n. 38: á tratar na rua da Assumpção n. 42.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

Aluga se o grande sobrado á margem do Capibaribe, na Estancia, tendo accommodações para grande familia, com agua do Beberibe, viveiros e muitas arvores fructiferas. E' uma excellente e confortavel morada, por achar-se nas immediações da freguezia da Boa-Vista, onde a brisa é sempre mais saudavel e ter tambem banhos salgados á margem do referido sobrado. Os pretendentes queiram entender-se na directoria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

A Maravilha

Brevemente

Desabrochará

Por 22$

Aluga-se a casa n. 26 á rua de S. João, com commodos e está limpa, com bom quintal; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 10 horas ás 3 da tarde.

Mofina

Pede se ao Sr José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio Geral deste Estado, que venha á rua da Palma restituir diversas notas do Thesouro Geral, no valor de 70$000 que as recebeu para restituir a sua dona, e até hoje não o fez, o senhor assignou o documento José Francisco, outros me dizem que o senhor chama-se Francisco José.

Aluga-se

A casa da rua Coronel Suassuna n. 156, com bons commodos, o 2º andar á rua Larga do Rosario n. 34, e o grande terreno á rua da Palma n. 23, com telheiro e quartos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

30$000

Aluga-se o segundo andar e sotéa do sobrado da rua do Vigario n. 4, está caiado e pintado de novo: a tractar no pavimento terreo ou no escriptorio d'este *Diario*.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 321

Doce de goiaba

Vende se de 9$000 a 12,000 a arroba; na travessa do Queimado n. 9, esquina da rua larga do Rosario.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, enquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando-se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

BOA IDEA

O restaurant Gomes, á rua das Larangeiras n. 10, tendo se prevenido para bem servir aos seus numerosos freguezes, e bem assim julgando-os a nata da sociedade pernambucana além da boa escolha que seus proprietarios caprichosamente fornecem, offerece mais o seguinte:

A's segundas feira	Aferventado
A's terças feira	Canjas
A's quartas feira	Carurú (jantar)
A's quintas feira	Feijoada
A's sextas feira	Vatapá (jantar)
Aos sabbados	Pucheiro
Aos domingos	Suculenta mão de vacca.

Telephone n. 250

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163

Pedro Affonso, armazem n. 46.

Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7

Rua Itaparica n. 43 1º andar.

Travessa do Carmo, loja n. 10.

Largo do Mercado nº 17, loja.

Rua do Calabouço n. 4, idem.

Coronel Suassuna n. 141 A

Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar

Visconde de Itaparica n. 43 armazem

A tratar á rua do Commercio n. 6, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado e cosinheiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de um bom cosinheiro ou cosinheira, de idade.

Aluga-se

O 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, milho novo a 300 rs. e velho a 240: no largo do Mercado numero 12.

Aluga-se

O armazem, 1º e 2 andares do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda, com sahida para a rua Domingos José Martins; a tratar na Pharmacia Franceza, rua Barão da Victoria.

Vende-se ou permuta-se

uma casa de morada, na Baixa Verde, reedificada de novo, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra; ou permuta-se por outra que sirva para negocio de molhados, e se já for, tambem se compra: informações na travessa da Madre de Deus n. 18, ou junto a estação do Cordeiro.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 24 sita á rua Dr. Joaquim Nabuco (Capunga), com boas accommodações para familia; a tratar com Henrique Lasserre, na mesma rua.

Em Olinda

Aluga-se por festa uma boa casa muito fresca com quintal e pequeno jardim ao lado, a tratar a rua de Fernandes Vieira nº 67 (outr'ora Mathias Ferreira).

Aluga-se

A casa terrea da rua de Santa Rita n. 33 caiada e pintada de novo, com 5 quartos, sendo 2 no quintal, com portão para a rua nova de Santa Rita; a tratar na rua Augusta n. 169.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

Ao publico e ao commercio

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins participa que deixa de ser agenciador e vendedor da fabrica de cigarros Meteoros, pertencente aos Srs. Joaquim B. dos Reis & C., achando-se hoje estabelecido com taverna á rua do Socego, na Boa-Vista, sob a firma de Vasconcellos & Carvalho.

Alugam-se

Duas casas acabadas de novo, com 2 quartos, quintal, cosinha e agua, na rua Marquez do Herval ns. 251 e 255; a tratar na rua da Victoria n. 4, defronte da estação do Caxangá.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de sitio: na rua Marquez de Olinda n. 15.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

AMAS

No sobrado da rua Marquez do Herval n. 61, precisa-se de uma copeira e d uma engommadeira, que deem prova de boa conducta.

Amas

Na rua da Aurora n. 109 E, precisa se de uma perfeita cosinheira e de uma engommadeira, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 23, loja.

Amas e criados

Precisa-se de amas para todos os serviços de casa de familia, e de criados para o mesmo fim na rua da Aurora n. 133.

Ama

Na rua da Aurora n. 109 H, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças, sendo uma recem-nascida; no Caminho Novo n. 120, defronte da estação.

Ama

Precisa se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Amas

Precisa se de duas amas para cosinhar; defronte da estação de Caruarú, rua da Victoria numero 1.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia, em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar á rua Duque de Caxias n. 51, 2º andar

Lava-se e engomma-se

para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Muita attenção

Vende-se uma soffrivel casa no lugar denominado Espinheiro, muito fresca e com um meio sitio arborisado; trata-se na rua Dias Cardoso (antiga Caldeireiro) n. 90.

Alugam-se

Duas casas proprias para grande familia, e proximas do banho salgado, em Olinda, na Praia dos Milagres, e uma outra no Recife, no largo do Paraizo n. 11, com agua e banheiro; trata-se na rua da Imperatriz n. 64.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado avisa ao corpo commercial que nesta data deixou de ser seu empregado da casa commercial sita á rua de Thomé de Souza n. 6, o Sr. Manoel José Domingues.

Recife, 21 de Outubro de 1890.

Joaquim Antonio da Costa.

Segundo andar e sotão

Aluga-se o da rua nova de Santa Rita n. 41, muito fresco e com bonita vista; a tratar na padaria junto.

Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, com agua e bons commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Boa acquisição

Aluga se a loja n. 16 sita á rua Estreita do Rosario, optima para qualquer negocio pela boa collocação; a tratar na rua Larga do Rosario numero 30.

Vende-se

A taverna da rua do Forte n. 54, muito afreguezada, com poucos fundos e propria para principiante tem commodos para familia, o aluguel é barato, e o motivo da venda é por seu dono estar doente e precisar retirar-se para o mato; a tratar na mesma.

Aluga-se

O terceiro andar do predio sito á rua Barão da Victoria n. 60; a tratar no andar terreo n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Criado

Precisa se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

FINADOS

Corôas, cruzes em flôres artificiaes, de metal e porcelana, recebeu, pelo ultimo vapor, a loja de miudezas de

JOAQUIM P. DE FREITAS

82—Rua da Imperatriz—82

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIS, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' preciso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIS, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios dos

RR. PP. BENEDICTINOS

DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)

DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 • LONDRES 1884

AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

ELIXIR: 1'50, 1' 10', 14', 24'. — PÓ: 1'75, 2'50, 3'50. — PASTA: 1'75, 2'50.

Agente geral: SEGUIN, BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias e Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Ass mesmo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhões, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem.

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Snr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Paris, e em todas as drogarias.

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:

Fazendas de lei

Nansuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tusyles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs.
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$00 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs. o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$000 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$000 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e veludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200.
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$ e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantasia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.
Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.
E muitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas

56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58

Telephone n. 210.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

Peitoral de Cambará

MEDIO GARANTIDO

Os innumeros e valiosos attestados medico e particulares em favor d'este preparado, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas; os mais altos premios—medalhas de ouro—com que foi distinguido; a sua approvação por uma sabia junta, como a de Hygiene publica do Rio de Janeiro; a autorisação de seu uso em todo o Brazil por decreto do governo central; o seu consummo extraordinario e sempre progressivo; a sua fabrica especial fundada no grande estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente criado para esse effeito, em Pelotas, honrado com a visita de notaveis personagens nacionaes e estrangeiros, são merecimentos que só os adquirem preparados muito importantes e reconhecidamente efficases como o Peitoral de Cambará, tornando-se um remedio garantido.

Vende-se, ao preço de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias da capital.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.

14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessarias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANCº M. DA SILVA & Cº e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PECHINCHAS!

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito.
Mirinós pretos, pura lã, a 800 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$200 e 1$600 o dito.
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 30$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia.
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita.
Meias inglezas, cruas. a 2$500 e 3$000 a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita.
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita.
Lençóes de bramante, grandes a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000.
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia.
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro.
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito.
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito.
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000.
Fichús e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000.
Chales de casemira de cores a 2$000.
Flanellas de côres para camisas a 300 rs. o covado.
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito.
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia,
Meias-casemiras para crianças a 500 rs. o covado.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800.
Idem de brim pardo e de côres a 1$000.
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara.
Idem de côres garantidas a 1$000 o metro.
Costumes de finas casemiras a 15$000
Pannos finos, cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14 %.

59—Rua Duque de Caxias—59

PEREIRA & MAGALHÃES

LINIMENTO GENEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavallariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei de Hespanha.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, ...

A cura faz-se com a mão em 3 ou 4 minutos, sem cortar, nem rapar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GENEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 4.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 28 de Outubro.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes agudas e chronicas, o Rheumatismo gottoso, as Dores articulares e musculares, e todas as vezes que é necessario acalmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Vendem-se

duas casas terreas ns. 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Esteves Roiz & C., á rua do Amorim n. 52.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se por outro que tenha terras para plantações, um sitio com boa casa de morada, no Campo Grande, terreno proprio; a tratar no largo do Paraiso n. 12.

— Vendem-se roseiras, crotons, bigonias, parreiras, parasita e outras mais variedades de qualidade de flores finas; alugam-se crotons para casamento; vendem-se cravos para bouquet, flores, e faz-se bouquet para casamentos e baptisados, e tambem capellas de perpetua e de sempre viva para dia de finados: na rua do Caldeireiro n. 48.

Vende-se por barato preço as seguintes ferragens na rua do Barão da Victoria n. 6:

Canos de ferro estanhado de 3/4, 1, 1 1/4, 1 1/2 e 2 polegadas.
Canos de chumbo para agua.
Ditos para gaz.
Fellis, safras, tornos para ferreiro.
Tarrachas, martellos, limas para dats.
Marretas para quebrar pedra..
Aço fundido de diversa grossuras.
Picaretas para estradas de ferro
Moinhos para refinação.
Trens para cosinha.
Ternos de bandeijas finas.
Serras para vapor.
Grande sortimento de ferragens e cutellarias

— Feijão mulatinho novo a 500 réis a cuia, vendem Neves Pedrosa & C. a rua da Penha n. 33.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 300 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Pão ...

... & Bisot ... de farinha ... avisa ... que continuam a fabricar este delicioso pão ... todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31—RUA DOS OURIVES—31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

R. DE DROSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

ASMA — ... PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER:

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000, uma.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho a 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.
Cortes de meia casemira para calça a 2$000.
Camisas francesas de cretone a 2$000 uma.
Ditas brancas a 2$000
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fichús de retros, todas as cores a 1$000 um.
Toillettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenço de seda exposição a 1$000 um.

Copas bordadas a vidrilho por ...$000 uma.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado
Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fasendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que pódem encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada Veneza Americana, sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29 (Capunga), sendo um dos melhores arrabaldes deste Estado, torna-se recommendavel para um principiante por não ser preciso empregar grande capital: a casa tem commodos para morada, e o motivo da venda é o proprietario ter mais de uma e bem distante: a tratar na rua Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não temos rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxéta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Jaboatão

Vende-se uma taverna bem afreguezada, de pouco capital, na rua do Imperador n. 21, em Jaboatão; a tratar na mesma.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vinho virgem de Monção

Alheiro, Fernandes & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42, avisam ao respeitavel publico e freguezes, que receberam e vendem desse apreciavel vinho.

Telephone—475

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana—continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja—La Rosa Alemana—apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P. H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja—La Rosa Alemana—e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES

Machado, Pinto & C.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 244)

VI

UMA DIVIDA A PAGAR

Jacques fez um gesto desdenhoso com os labios, e, em tom admiravelmente indifferente:

— Essas cousas e essa gente não me interessam, replicou elle, e Asterac reclama a minha presença. Na minha idade, a gente é caseira. Alterar os meus habitos, é cousa impossivel.

Diana não insistio, porém partio muito tranquilla, convencida de que nada tinha a temer de Jacques de Rhodes.

Anninha, por seu lado, tinha-se tranquillisado.

Estava a principio convencida de que o conde não assistiria ao casamento de Miguel.

Quando, á sua chegada á Bordeaux, vira o Sr. de Rhodes em casa de seu filho, quasi desmaiara de terror, dizendo comsigo:

— Irá elle fallar?... Mas então estou perdida!...

Diante, porém, da calma apparente de Jacques, as suas angustias dissiparam-se, soella pensara:

— O Sr. conde é a generosidade personificada; elle se calará.

Conhecia mal o avô de Henriqueta.

Diana partira para Paris no rapido das sete horas da noite e subsequente ao casamento.

— Uma hora depois Jacques disse a Miguel:

— Preciso fallar-lhe em particular. Póde conceder me um momento, se não é grande incommodo?

— Venha ao meu gabinete. Minha mulher está conversando com seus parentes, que partem amanhã; tenho, portanto, muito tempo disponivel.

— Bem. Mas chame sua mãi para assistir á nossa conversação. Peço-lhe, entretanto, que não lhe diga que a conduz á minha presença.

— Será obedecido, meu caro patrão, meu venerando bemfeitor; mas os seus olhos brilham, os seus labios tremem; atemorisa-me. Tel-o-hei offendido ou desagradado, eu que lhe devo tudo?

— Não, você não. E tenho, ao contrario, a mais plena confiança no seu coração, Miguel; é por isso que lhe peço essa entrevista.

Alguns minutos depois o Sr. de Rhodes estava installado n'um gabinete silencioso, amplamente illuminado, e, com o cotovello fincado na secretária de Miguel, esperava mãi e filho.

Esse filho, que lhe era dedicado de corpo e alma, sabia-o perfeitamente, iria afinal abrir os labios fechados de Anninha Castaréde, e fazer com que delles se soltassem os indicios, graças aos quaes elle poderia restituir a Henriqueta o seu nome e a sua posição?...

Dentro em pouco, entre o reposteiro da porta, appareceu a aia de Diana, impellida por Miguel.

Jacques fizera um signal e, emquanto o recem-casado fechava a porta á chave, Anninha, fulminada como pelo raio diante do aspecto severo do conde, cahia de joelhos.

— Misericordia!... balbuciou ella desvairada, misericordia!... Perdão!...

A essas duas palavras, porém terriveis de confissões na sua laconica eloquencia, Miguel ficou horrivelmente pallido:

— Que estás tu dizendo? perguntou elle voltando-se para a mãi. Misericordia!... Perdão!... Offendeste então o meu bemfeitor, o meu amigo, o meu Deus?!...

Anninha, sempre de joelhos, occultou o rosto nas mãos.

— Sua mãi não ousa responder-lhe, Miguel, disse Jacques com a sua voz triste e grave, porém eu vou contar-lhe o que ella me fez.

— Oh! Sr. conde.... não, supplico-lhe... gemeu a infeliz. Em nome de sua filha, cale-se...

— De minha filha!... De qual?... Daquella que você deixou assassinar, se é que não foi complice da sua morte... ou da outra, daquella que Deus me restituio?

— Minha mãi, tu, tu... foste complice de um assassinato, Deus de justiça!... E' possivel isto?... exclamou Miguel, presa de horrivel angustia.

— Não, meu filho, não, não é verdade, juro-te!

— Cala-te, não te acredito. Elle disse, elle que não mente nunca... Ah! desgraçado que eu sou!.. desgraçado!...

O desespero do moço fazia dó.

Ao passo que Jacques de Rhodes era para elle tão bom, tão generoso, tão grande quanto o proprio Deus, sua mãi, Anninha, isto é, quasi a sua pessoa, despedaçava o coração daquelle a quem devia tudo!...

Para um homem de bem, que revelação subita!...

Jacques tocou-lhe no hombro.

— Escuta, disse-lhe elle actuando-o como outr'ora, é preciso que saibas tudo, porque só talvez tu poderás restituir-me hoje, obtendo uma confissão desta mulher, a felicidade.

— A sua felicidade, patrão!... Que palavra para mim!... Oh! ella fallará, fallará, affirmo-lhe, ainda que eu tenha de matar-me á sua vista!

Jacques então, diante de Anninha soluçante e prosternada, diante de Miguel abysmado em confusão e em dôr, contou a longa historia da perversidade de Diana, do trama de vergonha, de lama e de astucia tão perfidamente tecido pela marqueza até aquelle dia.

— Agora, concluio o Sr. de Rhodes, encontrei a filha de Margarida, a minha neta, roubada pela Sra. d'Argelles, afim de dar o seu lugar á propria filha adulterina, estou disto convencido, moralmente convencido; faltam-me, porém, as provas materiaes dessa substituição, e Anninha Castaréde possue-as.

— E ella lh'as dará, meu bemfeitor.

A mulher de confiança de Diana, com a cabeça mettida entre a franja de um divan, soluçava desesperadamente.

Miguel approximou-se della.

— Ouviste, disse elle forçando-a a levantar a cabeça.

O Sr. de Rhodes espera. Falla, anda.

E, como a velha se calasse, presa de grande tremor, com os olhos esgaseados e o rosto livido!

— Ella não poderá contar cousa alguma, patrão, no estado em que se acha, observou Miguel; mas faça-lhe o senhor proprio as perguntas, que ella responderá.

O conde perguntou então:

— Diana teve uma filha de Fabio, não é verdade?...

Os dentes da mulher entrechocavam-se, mas instinctivamente, sob o olhar autoritario de seu filho, a cabeça inclinou-se-lhe n'um signal affirmativo.

— E foi essa filha que ella substituio pela minha neta, quando, após a morte de Margarida, Diana levou a pobre orphansinha para Asterac?

O mesmo signal, porém menos categorico que o primeiro, foi promptamente esboçado pela velha.

— E onde se realisou o parto de Diana? continuou Jacques. Em que lugar vivia a sua filha antes della a trocar pela minha neta?...

Subitamente, porém, todas as articulações de Anninha Castaréde estalaram ao mesmo tempo; os olhos rolaram-lhe atrozmente.

— Jurei a uma morta dar-lhe a minha vida, se preciso fosse, balbuciou ella em uma explosão louca de desespero, e não trahil-a!...

Perpassou um lampejo pelo olhar sombrio de Miguel.

— A tua vida, sim, replicou elle, mas não a tua honra. Responde ao Sr de Rhodes, se é que não queres ser por mim amaldiçoada e despresada eternamente!

— Meu Deus!.. meu Deus!... murmurou ella cambaleando

Levou ambas as mãos ao coração, soltou um grande grito, e, como outr'ora no pequeno cemiterio de Argelles, Anninha rolou desmaiada aos pés de Jacques.

Toda a noite delirou, soltando gritos inarticulados, pronunciando palavras indistinctas.

Motivo poderoso, porém, chamava o Sr. de Rhodes a Paris, onde Diana podia fazer Henriqueta cahir em qualquer cilada e até matal-a, se elle lá não estivesse para protegel-a.

Miguel, a quem d'ahi em diante não devia occultar cousa alguma, comprehendeu a sua angustia.

— Patrão, disse lhe elle, parta. Vá para onde o chama o seu dever paternal; mas não tenha receio. Minha mulher e eu velaremos por minha mãi e não nos escapará nem uma palavra de seu delirio. Se Deus nos proteger—e Elle o fará para permittir nos reparar o mal feito a nosso bemfeitor—quando eu o procurar, saberei o que o senhor deseja tão ardentemente conhecer.

Jacques apertou a mão do seu antigo empregado e partio tranquillisado.

Sabia até que ponto podia contar com aquelle ente dedicado e fiel.

Era lhe preciso um milagre para saber de certas cousas, porém estava tranquillo, Miguel operaria esse milagre.

VII

A COLMÉA

Chegando a Paris, e logo que ficou terminada a sua installação, Laura cumprio a promessa que havia feito a Marcello Barrére; foi ao convento da rua Vaugirard.

Os acontecimentos tinham seguido a sua marcha depois do dia em que o ex pintor de casas havia reconhecido na marqueza d'Argelles a incendiaria da rua Fontaine-au-Roi

Jacques de Rhodes encontrara a neta e assumira por assim dizer a direcção moral da pungente questão

Apezar disso, Laura sabia perfeitamente que a sua delicada posição de sogra de Ignez, os seus escrupulos para com aquellas duas mulheres que, pelo casamento de seu filho, lhe estavam tão intimamente ligadas agora, paralysavam a acção de Jacques.

A sua consciencia sobresaltava-se com isso.

Teria o direito de sacrificar os grandes interesses de Henriqueta aos de Mauricio?

Expoz a sua situação a frei Cyriaco.

— E' muito grave, disse-lhe o religioso; entretanto, o dever é um só, nesse caso sobretudo. A posição social de sua filha adoptiva deve ser-lhe restituida; e considerações secundarias não podem fazer com que a culpada goze em paz do fructo de seu crime.

(Continúa).

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 48